



IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves **2021**

INVESTIMENTOS

ANUNCIADOS E CONCLUÍDOS
NO ESPÍRITO SANTO
2019 - 2024

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

INVESTIMENTOS ANUNCIADOS E CONCLUÍDOS NO ESPÍRITO SANTO

2019 - 2024

Vitória, outubro 2021

Instituto Jones dos Santos Neves
Investimentos anunciados e concluídos no Espírito Santo 2019-2024.
Vitória, ES, 2021.

55p. il. tab.

1. Investimentos. 2. Espírito Santo (Estado). I. Marçal, Claudimar Pancieri.
II. Freislebem, Antonio Ricardo . III. Título.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande

VICE-GOVERNADOR

Jaqueline Moraes

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP

Álvaro Duboc

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

Diretor Presidente

Daniel Ricardo do Castro Cerqueira

Diretoria de Estudos e Pesquisas

Latassa Laranja Monteiro

Diretoria de Integração e Projetos Especiais

Pablo Lira

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS ECONÔMICOS - CEE

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Claudimar Pancieri Marçal

Estagiário

Rafael Lima Peixoto Pinto

Geoprocessamento

Pablo Jabour

REVISÃO

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha

EDITORAÇÃO

Eugênio Herkenhoff

BIBLIOTECÁRIO

Jair Rosário Filho

Apresentação

Desde 2000, o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) divulga, anualmente, informações sobre os investimentos anunciados para o Espírito Santo. Trata-se de um documento que fornece sinais indicativos a respeito da economia capixaba, por meio de um levantamento sistemático dos projetos em execução e em oportunidade no Estado, públicos e privados, com valor individual superior a R\$ 1 milhão.

Excepcionalmente em 2020, devido a pandemia de Covid-19, que provocou a parada ou o adiamento de diversos projetos anunciados, o IJSN postergou a publicação da carteira de investimentos 2019-2024. Porém, mesmo durante a pandemia, foi mantido o foco no acompanhamento dos projetos de investimentos, e neste momento, apresentamos a carteira de projetos com a atualização dos dados até junho de 2021.

Durante a pandemia, o IJSN monitorou e acumulou informações relativas aos investimentos anunciados e concluídos no período 2019 e 2020, realizando a atualização da base de dados desses dois períodos na carteira atual. Projetos que, na carteira anterior, estavam em estágio de Oportunidade, entraram em Execução e outros que se encontravam em Execução, foram finalizados e passaram a constituir a carteira de investimentos Concluídos entre os anos de 2019 e 2020. Outra etapa foi a exclusão dos investimentos que se encontravam na base de dados e não foram realizados ao longo de 5 anos na carteira de projetos.

Nesta publicação estão contidos os Investimentos Anunciados para o Espírito Santo no período 2019-2024, assim como os Investimentos Concluídos no Espírito Santo em 2019 e 2020.

Neste sentido, o IJSN mantém-se atento a qualquer necessidade de inovação metodológica, de forma ou conteúdo, para preservar a qualidade de suas publicações. Com isso, prosseguimos com nossa missão de produzir conhecimento sobre a realidade socioeconômica do Estado e fornecer à sociedade um conjunto de informações relevantes para o planejamento e desenvolvimento do Espírito Santo.

Sumário

APRESENTAÇÃO

1. CONTEXTO ECONÔMICO.....	08
2. DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DOS INVESTIMENTOS ANUNCIADOS	10
2.1. Resultados gerais.....	10
2.2. Principais investimentos no Espírito Santo	13
2.3. Características dos investimentos anunciados	15
3. DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS INVESTIMENTOS ANUNCIADOS	19
3.1. Distribuição regional e setorial	19
3.2. Investimentos anunciados na economia microrregional	24
4. INVESTIMENTOS CONCLUÍDOS NO ESPÍRITO SANTO	29
4.1. Resultados gerais.....	29
4.2. Características dos investimentos: Finalidade e Origem do Capital	32
5. DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS INVESTIMENTOS CONCLUÍDOS	35
5.1. Distribuição regional.....	35
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
7. METODOLOGIA	43
LISTA DE SIGLAS	45
ANEXOS	46

LISTA DE MAPAS

Mapa 1 - Quantidade de projetos anunciados por município - Espírito Santo 2019-2024.....	22
Mapa 2 - Volume de recursos e distribuição setorial, por microrregião - Espírito Santo 2019-2024.....	23
Mapa 3 - Investimentos anunciados por microrregião, segundo principais atividades - Espírito Santo 2019-2024.....	28
Mapa 4 - Quantidade de projetos concluídos por município - Espírito Santo 2019-2020.....	37
Mapa 5 - Volume de recursos e distribuição setorial por microrregião - Espírito Santo 2019-2020.....	39
Mapa 6 - Investimentos concluídos por microrregião, segundo principais atividades - Espírito Santo 2019-2020	40

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Participação (%) dos investimentos anunciados, por tipo de Capital empregado - Espírito Santo 2019-2024	18
Gráfico 2 - Participação (%) dos investimentos concluídos, por tipo de Capital empregado - Espírito Santo 2017	34

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Investimentos, segundo setores da CNAE 2.0*, por número de projetos e total dos investimentos - Espírito Santo 2019-2024	10
Tabela 2 - Principais investimentos em Execução, por ordem decrescente de valor - Espírito Santo 2019-2024	14
Tabela 3 - Investimentos anunciados, segundo setores, por Estágio e total dos investimentos - Espírito Santo 2019-2024	16
Tabela 4 - Investimentos anunciados, segundo setores, por Finalidade e total dos investimentos - Espírito Santo 2019-2024	17
Tabela 5 - Investimentos anunciados e números de projetos, por microrregião - Espírito Santo 2019-2024	20
Tabela 6 - Investimentos anunciados por microrregião, em Terra e Mar - Espírito Santo 2019-2024	21
Tabela 7 - Investimentos anunciados por microrregião, PIB 2018 e principais atividades - Espírito Santo 2019-2024	25
Tabela 8 - Investimentos anunciados <i>per capita</i> , por microrregião - Espírito Santo 2019-2024	27
Tabela 9 - Investimentos concluídos, segundo setores da CNAE 2.0*, por número de projetos e total dos investimentos - Espírito Santo 2019-2020	30
Tabela 10 - Investimentos concluídos, segundo setores da CNAE 2.0*, por número de projetos e total dos investimentos - Espírito Santo 2019-2020	31
Tabela 11 - Investimentos concluídos, segundo setores, por Finalidade e total de investimentos - Espírito Santo 2019-2020	33
Tabela 12 - Investimentos concluídos por tipo de Capital empregado - Espírito Santo 2019-2020	34
Tabela 13 - Investimentos concluídos e número de projetos, por microrregião - Espírito Santo 2019-2020	36

ANEXOS

ANEXO I - Principais investimentos em Oportunidade, por ordem decrescente de valor - Espírito Santo 2019-2024	46
ANEXO II - Investimentos anunciados 2019-2024, por microrregião e Atividade CNAE 2.0	47
ANEXO III - Investimentos concluídos 2019-2020, por microrregião e Atividade CNAE 2.0	51

1. CONTEXTO ECONÔMICO

Em 2020, o mundo se viu às voltas com uma crise sem precedentes: a pandemia da COVID-19, cujos impactos na saúde e na economia são percebidos até os dias atuais. Uma das ações assertivas de combate à pandemia consistiu nas estratégias de distanciamento social, sobretudo, em momentos de expansão dos indicadores epidemiológicos.

Para que se contivesse a propagação do vírus, os governos estaduais e municipais, seguindo os exemplos de nações desenvolvidas, decretaram restrições de atividades econômicas não essenciais. No estado do Espírito Santo, essas medidas, necessárias para mitigar e controlar a pandemia, tiveram início mais precisamente a partir da segunda quinzena de março de 2020. A diminuição na circulação de pessoas, em razão das desdobramentos da pandemia, influenciou negativamente na atividade econômica. Os efeitos negativos da pandemia na economia trouxeram como consequência queda acentuada de demanda por diversos produtos não essenciais, combustíveis, transporte público e muitos estabelecimentos não tiveram como permanecer com seus funcionários, aumentando o desemprego no mercado de trabalho.

Reflexo disso, a economia brasileira apresentou queda de -4,1% no Produto

Interno Bruto (PIB) de 2020 comparativamente a 2019, notadamente nos setores da Indústria (-3,5%), Comércio (-3,1%) e Serviços (-4,5%).

Em relação à economia capixaba, o PIB de 2020 apresentou recuo de -5,4% em relação a 2019. Em termos setoriais as quedas ocorreram na Indústria (-13,5%), e nos Serviços (-7,4%). A partir do segundo trimestre de 2020 os indicadores passaram a expressar quedas muito acentuadas (-5,9% na comparação com o primeiro trimestre).

A partir do terceiro trimestre de 2020 a economia deu sinais de recuperação e o PIB começa a avançar (+10,3% comparativamente ao segundo trimestre) e no último trimestre de 2020 o PIB apresentou elevação de +3,2% comparativamente ao terceiro trimestre, sinalizando continuidade do processo de recuperação dos efeitos da pandemia.

Visando potencializar a recuperação econômica e estímulo ao desenvolvimento do Estado, foi elaborado pelo Governo do Estado do Espírito Santo o *Plano Espírito Santo – Convivência Consciente*, em que se refere ao conjunto de ações envolvendo órgãos do poder público e do setor produtivo para promover o desenvolvimento econômico, priorizando pessoas, com o objetivo de reduzir os impactos sofridos pela população capixaba em decorrência da pandemia de Covid-19. Dentro desse plano estão previstos mais de R\$ 32

bilhões em investimentos dos Governos Federal, do Estado e do setor privado e a geração de mais de 100 mil empregos formais, além de dar celeridade a projetos estruturantes que podem contribuir para este propósito até o final de 2022.

No entanto, diante de tantos desafios e com a expectativa que os indicadores econômicos continuem a melhorar após o período crítico da pandemia, verifica-se que o montante de investimentos anunciados que vinha se mantendo estável entre os anos de 2017-2022 e 2018-2023, apresentou queda em relação ao período atual. Entretanto, mesmo com a queda no valor total em 2019-2024, houve um aumento no número total de projetos anunciados no estado, graças a ações governamentais, alcançando 726 projetos em 2019-2024 contra 512 projetos da carteira anterior (2018-2023).

Neste contexto de pandemia e com a conclusão de diversos projetos no período 2019-2020, o montante de investimentos anunciados mostrou queda de R\$ 57,3 bilhões no período 2018-2023, atingindo R\$ 45,4 bilhões no período atual (2019-2024), entre investimentos públicos e privados no Estado. Esse montante encontra-se distribuído em 726 projetos, abrangendo todas as dez microrregiões e 77 dos 78 municípios capixabas. Vale ressaltar a

inclusão de diversos projetos em território capixaba neste período, impactando o volume de investimentos na carteira. Igualmente na carteira de projetos concluídos, importantes projetos entraram em operação, passando a contribuir para o fortalecimento das atividades econômicas no Estado neste período de pandemia.

Neste sentido, apesar da queda de 20,7% no volume de investimentos anunciados no período 2019-2024 em relação à carteira anterior, os resultados apresentam a entrada de novos empreendimentos e, como destaque, o aumento do volume dos investimentos no setor de público, assim como, a conclusão de importantes projetos que estavam em execução. Neste período, vale ressaltar a participação do setor Industrial na carteira de investimentos. Atualmente, esse setor representa 92,5% dos investimentos anunciados (R\$ 42,0 bilhões). Neste setor, os destaques vão para a indústria da Construção (R\$ 28,1 bilhões), Indústria transformação (R\$ 7,7 bilhões) e Indústria extrativa (R\$ 5,1 bilhões). Segundo a distribuição regional, dentre as dez microrregiões capixabas, a Metropolitana (40,7%) se destaca com a maior parcela dos investimentos anunciados, seguido da Rio Doce e Litoral Sul, com 22,4% e 18,8% respectivamente.

2. DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DOS INVESTIMENTOS ANUNCIADOS

2.1. Resultados gerais

No período 2019-2024, os investimentos anunciados para o Espírito Santo com valor individual superior a R\$ 1 milhão, atingiram cerca de R\$ 45,4 bilhões, entre investimentos públicos e privados.

Esse montante encontra-se distribuído em 726 projetos contidos em 77 municípios capixabas.

A Tabela 1 representa a distribuição setorial dos investimentos anunciados e o número de projetos classificados entre os grandes setores da CNAE 2.0. Neste sentido, verifica-se que a Agropecuária apresentou participação de 0,1% dos investimentos anunciados, o setor de Comércio, serviços e administração pública 7,4% e a Indústria absorveu a maior parcela do montante investido neste período, com 92,5%.

Tabela 1 - Investimentos, segundo setores da CNAE 2.0*, por número de projetos e total dos investimentos – Espírito Santo 2019-2024

Setores	Total dos investimentos (R\$ milhão)	Part. (%)	Número de projetos	Part. (%)	Valor médio por projeto (R\$ milhão)
Agropecuária	42,3	0,1	2	0,3	21,2
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	42,3	0,1	2	0,3	21,2
Comércio/ Serviço e Administração pública	3.350,2	7,4	301	42,1	11,1
Administração pública, defesa e seguridade social	510,7	1,3	55	8,2	9,3
Alojamento e alimentação	20,0	0,0	1	0,1	20,0
Artes, cultura, esporte e recreação	263,1	0,6	25	3,3	10,5
Atividades administrativas e serviços complementares	67,0	0,2	2	0,3	33,5
Atividades imobiliárias	275,6	0,6	5	0,7	55,1
Atividades profissionais, científicas e técnicas	5,4	0,0	1	0,1	5,4
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	146,5	0,3	10	1,4	14,6
Educação	491,9	1,1	103	14,2	4,8
Saúde humana e serviços sociais	915,8	1,9	86	12,0	10,6
Transporte, armazenagem e correio	650,0	1,4	12	1,7	54,2
Informação e comunicação	4,2	0,0	1	0,1	4,2

Continua

Tabela 1 - Investimentos, segundo setores da CNAE 2.0*, por número de projetos e total dos investimentos – Espírito Santo 2019-2024

Setores	Total dos investimentos (R\$ milhão)	Part. (%)	Número de projetos	Part. (%)	Conclusão
					Valor médio por projeto (R\$ milhão)
Indústria	42.020,1	92,5	423	57,6	99,3
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	289,1	0,7	21	2,9	13,8
Construção	28.107,8	62,6	319	43,5	88,1
Eletricidade e gás	828,8	2,1	15	2,1	55,3
Indústrias de transformação	7.728,7	15,9	41	5,4	188,5
Indústrias extrativas	5.065,6	11,3	27	3,6	187,6
Total	45.412,6	100,0	726	100,0	62,6

Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*Os setores apresentados seguem agregação da CNAE 2.0.

O grande setor Agropecuária, que corresponde aos setores de Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura soma investimentos de R\$ 42,3 milhões neste período, sendo representado por dois projetos - um referente a produção de camarão de cativeiro e outro relativo a instalação de um terminal pesqueiro para atender à demanda do setor no município de Itapemirim e região.

O grande setor Comércio, serviços e administração pública participa com cerca de R\$ 3,4 bilhões, distribuídos em 301 projetos que correspondem a 7,4% dos investimentos anunciados para o período 2019-2024. Esse grande setor representa a soma de onze setores, nas quais encontram-se os investimentos em saúde, educação, segurança pública, alojamento e alimentação, administração pública, atividades imobiliárias, transportes, comércio, artes, esporte e lazer, dentre outros, conforme apresenta a Tabela 1.

E por último, está o grande setor

Indústria, responsável pela maior parcela dos investimentos anunciados dentre os três grandes setores da pesquisa. São R\$ 42,0 bilhões em investimentos que correspondem a 92,5% do total anunciado para o Estado no período. Esse montante apresenta-se distribuído em 423 projetos, alcançando valor médio de R\$ 99,3 milhões por projeto.

O grande setor Indústria, corresponde aos setores: Construção (62,6%), Indústrias de transformação (15,9%), Indústrias extrativas (11,3%), Eletricidade e gás (2,1%) e Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (0,7%), classificados por ordem de valor no total dos investimentos anunciados.

O setor Construção apresenta-se com a maior parcela dos investimentos contidos na Indústria, somando R\$ 28,1 bilhões em investimentos anunciados no Estado, distribuídos em 319 projetos, sendo R\$ 88,1 milhões o valor médio por projeto. Neste setor estão alocados os

principais investimentos na logística capixaba que correspondem à implantação e à modernização da malha viária capixaba, com projetos contemplando rodovias estaduais e federais no Estado, terminais portuários e aeroportuários, projetos de saneamento urbano e macrodrenagem, além de polos empresariais e investimentos em condomínios residenciais e comerciais.

Em seguida, está a Indústria de transformação, com investimentos da ordem de R\$ 7,7 bilhões, que correspondem a 15,9% dos investimentos anunciados no período 2019-2024. A carteira de projetos neste período é composta por 41 projetos, sendo 2 projetos a menos que a carteira anterior (2018-2023). Esse setor destaca-se por representar o setor com a maior diversidade produtiva dentre os setores industriais, com projetos nas áreas de metalmeccânica, siderurgia, equipamentos elétricos e para geração de energia solar, indústria química e biocombustíveis, alimentos e bebidas, veículos, máquinas e equipamentos, entre diversos outros. O setor alcançou valor médio por projeto na ordem de R\$ 188,5 milhões.

Nas Indústrias extrativas projetam investimentos da ordem de R\$ 5,1 bilhões, distribuídos em 27 projetos, que representa 11,3% do valor total anunciado no período analisado. Neste setor a maior parcela dos investimentos estão voltados para exploração, produção e processamento de petróleo e gás natural no litoral capixaba, nas bacias do Espírito Santo e Campos, assim como nos campos de petróleo localizados em terra. Neste setor, vale destacar a retomada das atividades da Samarco Mineração, localizada no

município de Anchieta, litoral sul do Estado, sendo um projeto fundamental para economia capixaba. Outro projeto de extrema relevância, consiste no TCA - Termo de Compensação Ambiental realizado pela Vale, no Complexo de Tubarão, que visa a redução da emissão de poluentes, melhorando a qualidade do ar em toda região Metropolitana do Estado.

No setor Eletricidade e gás, os investimentos totalizaram R\$ 829 milhões distribuídos em 15 projetos, que correspondem a 2,1% do valor anunciado para o Estado. Os projetos classificados no setor de Eletricidade e gás, destinam-se à geração de energia elétrica nas suas diversas formas, seja através da instalação de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH's), ou da implantação de usinas térmicas movidas a gás natural e biomassa, assim como geração de energia fotovoltaica (solar), além da instalação da construção de gasodutos para o transporte e distribuição do gás natural para indústrias, comércio e residências.

No setor Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação¹ foram contabilizados 21 projetos que juntos somam cerca de R\$ 289,1 milhões em investimentos. Um projeto inovador que merece destaque nesta atividade, se dá na instalação da planta de dessalinização da água do mar para uso industrial. Além deste projeto, estão previstas a implantação de barragens de pequeno e médio porte para garantir o abastecimento de água potável para a população, assim como para suprir as necessidades da agricultura nas regiões do Estado. Todos esses projetos, visam tentar mitigar os efeitos das crises hídricas vivenciadas nos

¹ Os investimentos no setor de Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação correspondem às atividades administrativas e gestão de estações de tratamento de água e esgoto e atividades relacionadas. A implantação e a construção das estações de tratamento encontram-se alocadas no setor Construção da CNAE.

municípios capixabas nos últimos anos. Neste contexto, também está prevista a recuperação ambiental da sub-bacia do Rio Mangaraí, que integra a Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria da Vitória. Esse projeto faz parte do Programa de Gestão Integrada das Águas e Paisagem, que visa a proteção e recuperação dos mananciais por meio de ações de fortalecimento da gestão hídrica, além da recuperação da cobertura florestal com a promoção de práticas sustentáveis de manejo da terra, juntamente com a ampliação da cobertura dos serviços de esgotamento sanitário nestes mananciais. Outro projeto desafiador no setor trata-se da implantação de estações de bombeamento para escoamento das águas das chuvas na região metropolitana, projeto vital para a qualidade de vida da população que sofre com alagamentos.

2.2. Principais investimentos no Espírito Santo

A Tabela 2 apresenta os dez maiores investimentos em fase de Execução no Estado, de acordo com o acompanhamento realizado pelo IJSN no período de abril de 2019 a maio de 2021. Os projetos foram ranqueados por ordem decrescente de valor e classificados segundo os grandes setores da CNAE 2.0. Aqueles projetos anunciados, mas que ainda se encontram em fase de Oportunidade, estão classificados e

disponibilizados no Anexo I. Por se tratarem de projetos de grande porte, necessitam atender a condicionantes técnicas e ambientais para início de sua instalação. Neste sentido, além da decisão do próprio investidor de iniciar a execução do empreendimento, incluindo o montante investido, que pode variar para mais ou para menos, cada projeto apresenta um prazo de maturação específico desde o seu anúncio até a sua total conclusão.

Os dez maiores projetos em fase de Execução representam 30,9% do total previsto para o Estado, somando cerca de R\$ 14,1 bilhões, distribuídos em três setores da Indústria: Indústria extrativa, Construção e Indústria de transformação (Tabela 2).

Nesta distribuição, está a indústria da Construção com três projetos entre os dez maiores investimentos destacados, concentrando a maior parcela de recursos, somando R\$ 5,5 bilhões, o que corresponde a 12,2% do valor total da carteira projetada para o Estado. Em seguida, com quatro projetos, está a Indústria extrativa, somando R\$ 4,8 bilhões entre os dez maiores em execução no período 2019-2024. Esses quatro projetos representam 10,5% do valor total da carteira.

Por fim, está o setor Indústria de transformação com três projetos somando R\$ 3,7 bilhões, e correspondendo a 8,2% do valor total da carteira estadual.

Tabela 2 - Principais investimentos em Execução, por ordem decrescente de valor – Espírito Santo 2019-2024

Projeto	Setor	Descrição	Municípios	R\$ Milhão
ECO 101 - Duplicação da Rodovia BR 101	Construção	Duplicação da Rodovia BR 101, num total de 443,2 km atravessando o Estado do Espírito Santo.	Municípios contidos no traçado da rodovia no ES	3.200,0
Arcelormittal Tubarão S.A.	Indústrias de transformação	Projetos TCA (Termo de Compromisso Ambiental)	Vitória	1.800,00
Imetame Logística Ltda.	Construção	Construção de um terminal portuário multipropósito para a indústria petrolífera, conteillers, cargas gerais, granéis sólidos e líquidos.	Aracruz	1.700,00
Petrobras - Petróleo Brasileiro S.A.	Indústrias extrativas	Desenvolvimento do Novo Campo de Jubarte, formado pelas áreas de Jubarte, Baleia Azul, Baleia Franca, partes de Cachalote e Pirambu.	Anchieta, Piúma, Itapemirim, Marataizes e Presidente Kennedy	1.500,00
Vale S.A.	Indústrias extrativas	Implantação do Plano Diretor Ambiental de Tubarão	Vitória	1.270,00
Arcelormittal Tubarão S.A.	Indústrias de transformação	Execução de projetos normativos para melhoria da produção e controle ambiental na planta de Tubarão.	Vitória	1.200,00
Karavan Seacrest Spe Cricaré S.A.	Indústrias de transformação	Exploração de petróleo e gás natural no Polo Cricaré, que compreende a 27 campos petrolíferos terrestres.	Conceição da Barra, Jaguaré, Linhares e São Mateus	1.000,00
SHELL - Desenvolvimento e Produção dos campos do Litoral Sul do ES	Indústrias extrativas	Desenvolvimento e Produção dos campos do Litoral Sul do Espírito Santo.	Anchieta, Piúma, Itapemirim, Marataizes e Presidente Kennedy	1.000,00
Olam Agrícola Ltda	Indústrias de transformação	Instalação de indústria de café solúvel destinado a exportação.	Linhares	740,00
Aegea Saneamento e Participações S.A.	Construção	Implantação da PPP para operação do sistema de esgotamento sanitário de Vila Velha .	Vila Velha	643,2

Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Obs.: Valores estimados de cada projeto, sujeito a variação.

2.3. Características dos investimentos anunciados

Os projetos de investimentos anunciados para o Espírito Santo foram classificados segundo suas principais características: por Estágio em que as obras se encontram, por sua Finalidade e pelo Tipo de Capital empregado. Na classificação relacionada ao estágio das obras, é possível distinguir os projetos que estão em Execução dos que ainda se encontram em fase de Oportunidade, isto é, que estão para serem executados. Os investimentos contidos na carteira passam por um período de maturação que compreende a saída do estágio de Oportunidade, a entrada em Execução e, por fim, a saída da carteira com o projeto Concluído. Ao mesmo tempo, novos projetos foram incorporados à atual carteira, mantendo o fluxo constante de projetos ao longo da série histórica da pesquisa de investimentos apesar de todos os imprevistos causados pela pandemia de Covid-19.

Neste período da pesquisa, foi constatado que 57,8% dos projetos contidos na carteira do IJSN, o que corresponde a R\$ 26,3 bilhões, se encontram em fase de Execução, enquanto os 41,9% restantes encontram-se em Oportunidade, representando aproximadamente R\$ 19,0 bilhões no período 2019-2024.

A Tabela 3 apresenta a distribuição dos investimentos classificados segundo os grandes setores da CNAE 2.0, de acordo com o Estágio de cada projeto, o que demonstra o setor Indústria representando o maior volume de investimentos anunciados, com cerca de R\$ 42,0 bilhões. Deste montante, 58,5% se encontra no estágio de Execução das obras (R\$ 24,6 bilhões), a outra parcela dos projetos, ainda se encontra em fase de Oportunidade, com R\$ 17,5 bilhões, ou seja, 41,5%. A maior parcela dos investimentos classificados em Execução está destinada à Construção (R\$ 11,8 bilhões) seguida da atividade Indústria de transformação (R\$ 7,5 bilhões) e não menos importante a Indústria extrativa, com R\$ 4,9 bilhões. No estágio Oportunidade, os setores que se destacaram foram o da Construção com R\$ 16,2 bilhões e Eletricidade e gás (R\$ 698,4 milhões), que apresentaram os maiores volumes de investimentos a serem implantados no período.

O setor de Comércio, Serviços e Administração pública, contempla a maior subdivisão entre os grandes setores, participando com onze setores, que juntos somam cerca de R\$ 3,4 bilhões em investimentos, sendo que 52,6% deste montante, cerca de R\$ 1,8 bilhão, encontra-se em fase de Execução e os outros 47,4% do setor, em fase de Oportunidade (R\$ 1,6 bilhão) (Tabela 3).

Tabela 3 - Investimentos anunciados, segundo setores, por Estágio e total dos investimentos – Espírito Santo 2019-2024

Setores	Investimentos anunciados (R\$ Milhão)			Investimentos anunciados (%)		
	Expansão	Implantação	Total	Expansão	Implantação	Total
Agropecuária	40,8	1,5	42,3	96,5	3,5	100,0
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	40,8	1,5	42,3	96,5	3,5	100,0
Comércio, Serviços e Administração pública	1.762,0	1.588,2	3.350,2	52,6	47,4	100,0
Administração pública, defesa e seguridade social	101,3	409,4	510,7	19,8	80,2	100,0
Alojamento e alimentação	0,0	20,0	20,0	0,0	100,0	100,0
Artes, cultura, esporte e recreação	108,3	154,8	263,1	41,2	58,8	100,0
Atividades administrativas e serviços complementares	60,0	7,0	67,0	89,6	10,4	100,0
Atividades imobiliárias	268,6	7,0	275,6	97,5	2,5	100,0
Atividades profissionais, científicas e técnicas	0,0	5,4	5,4	0,0	100,0	100,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	114,5	32,0	146,5	78,2	21,8	100,0
Educação	171,2	320,8	491,9	34,8	65,2	100,0
Saúde humana e serviços sociais	618,8	296,9	915,8	67,6	32,4	100,0
Transporte, armazenagem e correio	319,3	330,7	650,0	49,1	50,9	100,0
Informação e Comunicação	0,0	4,2	4,2	0,0	100,0	100,0
Indústria	24.567,4	17.452,7	42.020,1	58,5	41,5	100,0
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	128,2	160,9	289,1	44,3	55,7	100,0
Construção	11.841,9	16.265,9	28.107,8	42,1	57,9	100,0
Eletricidade e gás	130,5	698,4	828,8	15,7	84,3	100,0
Indústrias de transformação	7.529,5	199,2	7.728,7	97,4	2,6	100,0
Indústrias extrativas	4.937,3	128,3	5.065,6	97,5	2,5	100,0
Total	26.370,2	19.042,3	45.412,6	58,1	41,9	100,0

Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Além do Estágio dos projetos, os investimentos anunciados foram classificados segundo a sua Finalidade. Nesta categorização, os investimentos anunciados foram divididos em Expansão ou Implantação.

A Expansão ocorre quando o objetivo do empreendimento é aumentar a capacidade produtiva já existente ou modernização da mesma. Já a Implantação corresponde à instalação de um novo projeto.

Dentro desse contexto, constatou-se que 83,5% dos investimentos previstos para o Espírito Santo foram classificados como Implantação, com montante de R\$ 37,9 bilhões distribuídos em 518 novos projetos. Já os projetos em fase de Expansão somam cerca de R\$ 7,5 bilhões ou 16,5% do total anunciado, distribuídos em 208 projetos. Dentre os Grandes setores da

CNAE 2.0, a Indústria, apresentou a maior parcela, com R\$ 35,6 bilhões, ou 84,8% do total da Indústria em novos projetos a serem implantados. No setor Comércio, Serviços e Administração pública, 66,6% dos projetos foram enquadrados como novos projetos, enquanto 33,4% foram classificados como Expansão das suas atividades.

Tabela 4 - Investimentos anunciados, segundo setores, por Finalidade e total dos investimentos – Espírito Santo 2019-2024

Setores	Investimentos anunciados (R\$ Milhão)			Investimentos anunciados (%)		
	Expansão	Implantação	Total	Expansão	Implantação	Total
Agropecuária	0,0	42,3	42,3	0,0	100,0	100,0
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquíicultura	0,0	42,3	42,3	0,0	100,0	100,0
Comércio, Serviços e Administração pública	1.120,0	2.230,2	3.350,2	33,4	66,6	100,0
Administração pública, defesa e seguridade social	319,3	191,4	510,7	62,5	37,5	100,0
Alojamento e alimentação	0,0	20,0	20,0	0,0	100,0	100,0
Artes, cultura, esporte e recreação	42,8	220,3	263,1	16,3	83,7	100,0
Atividades administrativas e serviços complementares	0,0	67,0	67,0	0,0	100,0	100,0
Atividades imobiliárias	7,0	268,6	275,6	2,5	97,5	100,0
Atividades profissionais, científicas e técnicas	0,0	5,4	5,4	0,0	100,0	100,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	21,1	125,4	146,5	14,4	85,6	100,0
Educação	351,9	140,0	491,9	71,5	28,5	100,0
Saúde humana e serviços sociais	117,3	798,4	915,8	12,8	87,2	100,0
Transporte, armazenagem e correio	260,5	389,5	650,0	40,1	59,9	100,0
Informação e comunicação	0,0	4,2	4,2	0,0	100,0	100,0
Indústria	6.387,4	35.632,7	42.020,1	15,2	84,8	100,0
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	0,0	289,1	289,1	0,0	100,0	100,0
Construção	5.709,4	22.398,4	28.107,8	20,3	79,7	100,0
Eletricidade e gás	0,0	828,8	828,8	0,0	100,0	100,0
Indústrias de transformação	676,7	7.052,0	7.728,7	8,8	91,2	100,0
Indústrias extrativas	1,3	5.064,3	5.065,6	0,0	100,0	100,0
Total	7.507,4	37.905,1	45.412,6	16,5	83,5	100,0

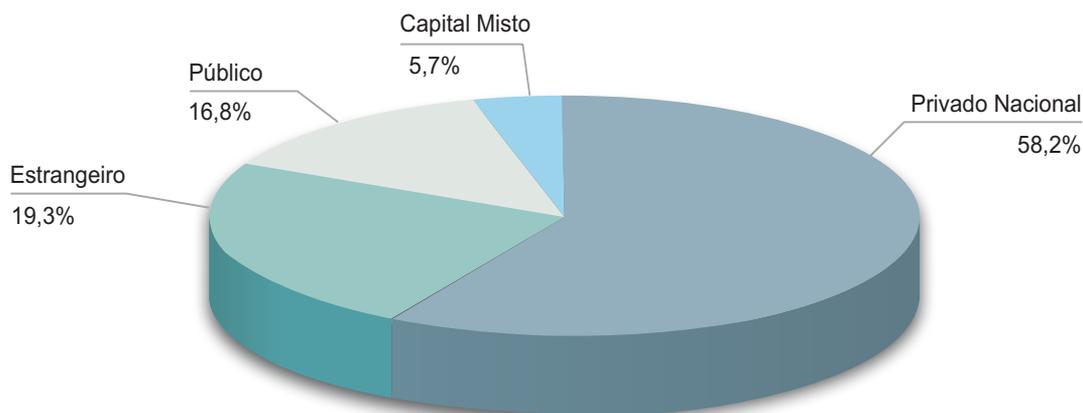
Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Quanto ao tipo de Capital empregado nos investimentos previstos para o Estado, os projetos foram classificados em quatro categorias: Privado Nacional, Estrangeiro, Público e Capital Misto. Os projetos de capital Privado Nacional, conforme Gráfico 1, correspondem à maior parcela dos investimentos com 58,2% do valor previsto no período (R\$ 26,4 bilhões), sendo a categoria com maior diversificação de empreendimentos dentre os tipos de capital, destacando os investimentos em transporte rodoviário, construção civil para fins comerciais e residenciais, terminais portuários, geração e transmissão de energia elétrica, saneamento básico, indústria alimentícia e projetos industriais diversos. Em seguida, estão os investimentos de capital Estrangeiro que representam 19,3% do total (R\$ 8,8 bilhões). Nesta categoria, estão previstos projetos voltados à exploração e produção de petróleo e gás natural tanto em terra quanto no mar, da implantação de terminais portuários para

construção e reparos navais e movimentação de cargas. Os investimentos Públicos representaram 16,8% do total previsto no período 2019-2024, somando R\$ 7,6 bilhões. Assim como nos anos anteriores da pesquisa, os investimentos públicos representam a maior quantidade de projetos no Estado (520). Entretanto, os valores dos projetos são menores se comparados aos demais setores, registrando um valor médio por projeto de R\$ 14,7 milhões. Os projetos relacionados ao setor público correspondem principalmente às melhorias na mobilidade rodoviária urbana e rural, melhorias no sistema de saneamento urbano, habitação, saúde, infraestrutura logística, educação e segurança pública. Por último, os investimentos em Capital Misto representam 5,7% do total, somando cerca de R\$ 2,6 bilhões. São projetos nas áreas de exploração e produção de petróleo e gás natural, além de parcerias público privadas na área da construção civil.

Gráfico 1 - Participação (%) dos investimentos anunciados, por tipo de Capital empregado Espírito Santo 2019-2024



Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

3. DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS INVESTIMENTOS ANUNCIADOS

3.1. Distribuição regional e setorial

Os investimentos contidos na carteira 2019-2024, além de apresentarem sua distribuição setorial como descrito no capítulo anterior, foram classificados de acordo com sua distribuição regional, localizando-os de acordo com os municípios e suas microrregiões administrativas onde serão ou já estão sendo implantados.

O Mapa 1 apresenta o número de investimentos em cada município capixaba, através da escala de cores e a quantidade de projetos. Vale ressaltar que os municípios com maior número de projetos não são necessariamente aqueles que recebem o maior montante de recursos de investimentos no período.

Pela distribuição regional dos 726 projetos previstos, é possível verificar que os municípios com o maior número de projetos encontram-se localizados nas regiões litorâneas do Estado, como é o caso das microrregiões Metropolitana (303 projetos), Rio Doce (91 projetos), Litoral Sul (53 projetos) e Nordeste (61 projetos), que juntas somam 518 projetos e representam 94,1% do total de investimentos anunciados no Estado (R\$ 42,7 bilhões).

Em termos microrregionais (Lei Estadual nº 11.174 de 25/09/2020), a Tabela 5 apresenta a distribuição dos investimentos nas microrregiões por ordem decrescente de valor, e o número de projetos anunciados para o período. Neste sentido,

verifica-se que a microrregião Metropolitana captou a maior parcela dos investimentos anunciados no Estado por microrregião, são R\$ 18,9 bilhões distribuídos em 313 projetos que correspondem a 41,6% dos investimentos e valor médio por projeto de R\$ 60,4 milhões. Na metropolitana temos como destaque a quantidade de projetos anunciados distribuídos nos dezesseis setores da pesquisa, o que corresponde a 43,1% do total geral de projetos anunciados.

Na microrregião Metropolitana, os principais investimentos da CNAE 2.0 estão voltados para os setores da Construção (R\$ 10,9 bilhões), seguida da Indústria de transformação (R\$ 4,0 bilhões), Indústria extrativa (R\$ 1,3 bilhão), Transporte, armazenagem e correio (R\$ 629,3 milhões), Saúde humana e serviços sociais (R\$ 617,1 milhões), entre outros.

Em seguida está a microrregião Rio Doce com 91 projetos, e investimentos próximo dos R\$ 10,2 bilhões ou 22,4% do total de investido. Os investimentos nesta microrregião estão voltados principalmente para os setores da Construção (R\$ 5,5 bilhões) e Indústria de transformação (R\$ 3,5 bilhões).

A microrregião Litoral Sul, projeta investimentos da ordem de R\$ 8,5 bilhões para os próximos anos, distribuídos em 53 projetos que representam 7,3% do total de projetos. Em termos de valor, a Litoral Sul participa com 18,8% do total anunciado para o Estado, distribuídos em nove setores, com destaque para Construção (R\$ 5,8 bilhões) e Indústria extrativa (R\$ 2,6 bilhões).

Na microrregião Nordeste, além do montante de investimentos anunciados, R\$ 5,1 bilhões, temos como destaque a quantidade de projetos na microrregião

neste período, com 61 empreendimentos que corresponde a 8,4% do total de projetos do Estado. Esses projetos estão distribuídos em nove setores da CNAE 2.0, sendo o setor de Construção absorvendo o maior montante dos investimentos, cerca de R\$ 4,1 bilhões, seguido da Indústria extrativa, com R\$ 821,6 milhões, entre outros.

Em sentido oposto aos grandes investimentos, as microrregiões Noroeste com investimentos de R\$ 227,5 milhões e a Central Serrana, com R\$ 235,9 milhões,

por consequência, foram as microrregiões que apresentaram os menores montantes de investimentos anunciados.

Em relação a demais microrregiões, apesar de não receberem investimentos de grande porte como os recebidos pelas microrregiões litorâneas, os investimentos previstos nestas regiões, em grande parte com projetos de infraestrutura são fundamentais para criar um cenário propício ao desenvolvimento regional do interior do Estado.

Tabela 5 - Investimentos anunciados e número de projetos, por microrregião - Espírito Santo 2019-2024

Ranking	Microrregião	Investimentos anunciados (R\$ milhão)	Part. (%)	Número de projetos	Part. (%)	Valor médio por projeto (R\$ Milhão)
1º	Metropolitana	18.901,6	41,6	313	43,1	60,4
2º	Rio Doce	10.183,4	22,4	91	12,5	111,9
3º	Litoral Sul	8.524,9	18,8	53	7,3	160,8
4º	Nordeste	5.136,5	11,3	61	8,4	84,2
5º	Central Sul	836,0	1,8	49	6,7	17,1
6º	Centro Oeste	565,5	1,2	39	5,4	14,5
7º	Caparaó	550,4	1,2	48	6,6	11,5
8º	Sudoeste Serrana	250,9	0,6	19	2,6	13,2
9º	Central Serrana	235,9	0,5	29	4,0	8,1
10º	Noroeste	227,5	0,5	24	3,3	9,5
	Espírito Santo	45.412,6	100,0	726	100,0	62,6

Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findex, Idurb, Seama/ Iema, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Diante dos investimentos anunciados para as microrregiões litorâneas do Estado, a Tabela 6 apresenta os projetos classificados em duas categorias: *Onshore*, investimentos localizados em terra e *Offshore*, os projetos localizados no mar, ao largo da costa dos municípios capixaba. No período 2019-2024, a participação dos investimentos *offshore* atingiu R\$ 2,5

bilhões, contemplando dois projetos, representando 5,5% do total anunciado para o Espírito Santo. Os investimentos *offshore* estão voltados ao setor de petróleo e gás natural nos campos petrolíferos na bacia de Campos, mais precisamente denominado “Novo Campo de Jubarte”. Esses investimentos estão destinados ao conjunto de atividades de prospecção,

perfuração e exploração de petróleo e gás natural em águas capixabas, mais precisamente na microrregião Litoral Sul. Os

investimentos em terra, por sua vez, somaram cerca de R\$ 42,9 bilhões, representando 94,5% do total anunciado para o Estado.

Tabela 6 - Investimentos anunciados por microrregião, em Terra e Mar - Espírito Santo 2019-2024

Microrregião	Investimentos anunciados em Terra (<i>Onshore</i>)		Investimentos anunciados no Mar (<i>Offshore</i>)		Total	
	(R\$ Milhão)	Part. (%)	(R\$ Milhão)	Part. (%)	(R\$ Milhão)	Part. (%)
Metropolitana	18.901,6	100,0	0,0	0,0	18.901,6	100,0
Rio Doce	10.183,4	100,0	0,0	0,0	10.183,4	100,0
Litoral Sul	6.024,9	70,7	2.500,0	29,3	8.524,9	100,0
Nordeste	5.136,5	100,0	0,0	0,0	5.136,5	100,0
Central Sul	836,0	100,0	0,0	0,0	836,0	100,0
Centro Oeste	565,5	100,0	0,0	0,0	565,5	100,0
Caparaó	550,4	100,0	0,0	0,0	550,4	100,0
Sudoeste Serrana	250,9	100,0	0,0	0,0	250,9	100,0
Central Serrana	235,9	100,0	0,0	0,0	235,9	100,0
Noroeste	227,5	100,0	0,0	0,0	227,5	100,0
Espírito Santo	42.912,6	94,5	2.500,0	5,5	45.412,6	100,0

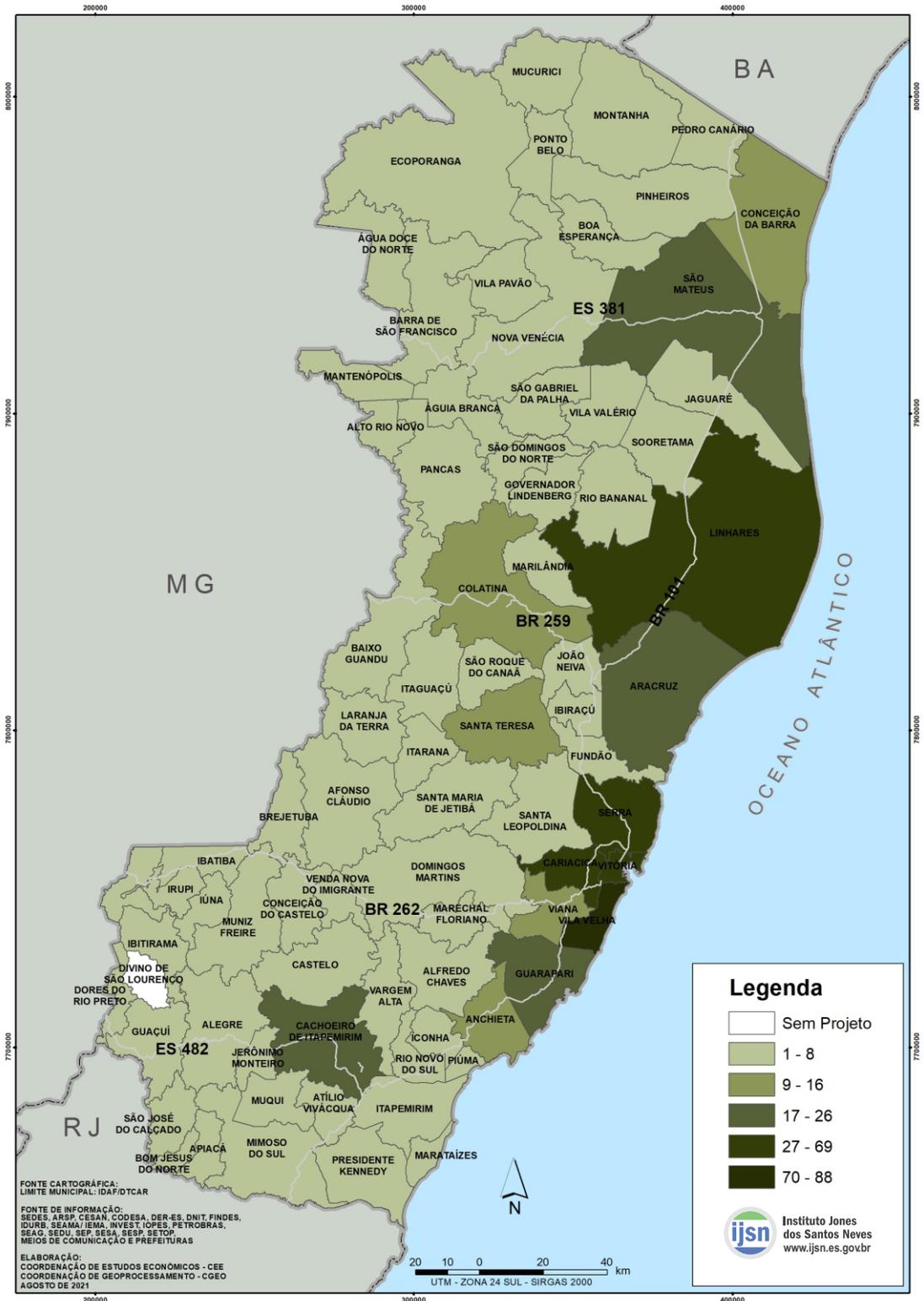
Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

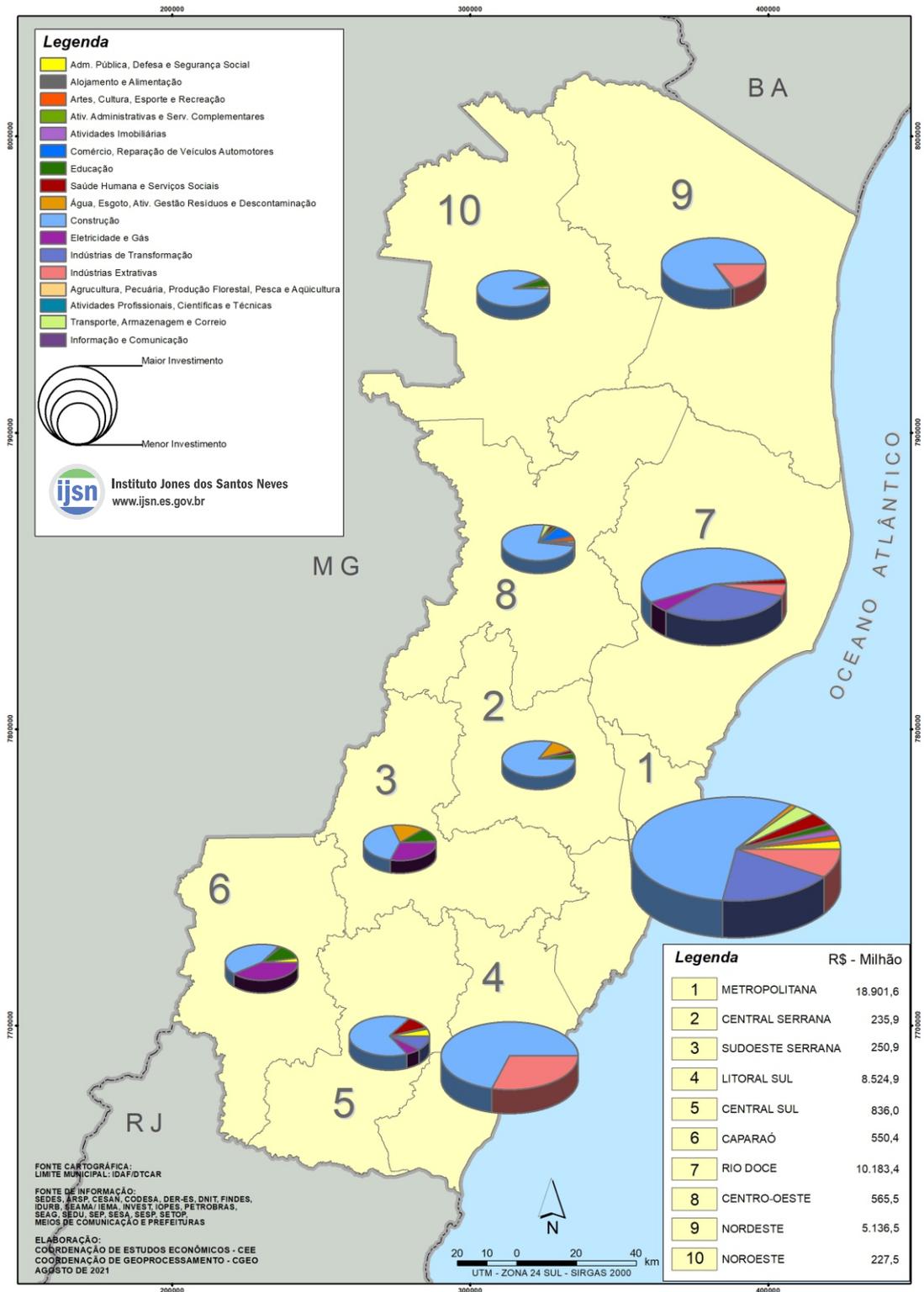
O Mapa 2 apresenta a distribuição dos investimentos em cada microrregião capixaba de acordo com a classificação da CNAE 2.0. A divisão setorial foi apresentada através de gráficos de setores (pizza),

apresentando o volume dos investimentos de acordo com o tamanho do gráfico e a divisão da pizza com os setores receptores dos investimentos neste período.

Mapa 1 - Quantidade de projetos anunciados por município - Espírito Santo 2019-2024



Mapa 2 - Volume de recursos e distribuição setorial, por microrregião - Espírito Santo 2019-2024



3.2. Investimentos anunciados na economia microrregional

A Tabela 7 apresenta as microrregiões com os valores do Produto Interno Bruto (PIB/2018)² e os compara com a previsão de investimentos para cada uma delas no período 2019-2024, visto que, a implantação de novos empreendimentos atua como um propulsor do desenvolvimento regional e estadual, tanto na cadeia produtiva principal, como na de fornecedores, estimulando a geração de novas vagas de trabalho e renda nas regiões. Além do montante previsto, é possível vislumbrar quais são as principais atividades receptoras desses investimentos de curto a longo prazo.

Neste contexto, os investimentos previstos para as microrregiões Metropolitana, Rio Doce, Litoral Sul, e Nordeste juntos responderam por 94,1% dos investimentos previstos em solo capixaba para o período. Juntas, estas microrregiões foram responsáveis por 81,8% do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado em 2018 (R\$ 112,1 bilhões).

Ao longo da série histórica, a microrregião Metropolitana, com 41,3% do total dos investimentos anunciados, sendo a microrregião e maior participação no PIB estadual, com 55,9% de toda a riqueza gerada no Estado em 2018.

As microrregiões Metropolitana, assim como a Rio Doce, apresentaram a maior diversidade de atividades produ-

vas e de serviços referentes aos investimentos no Estado, com destaque para infraestrutura rodoviária, ferroviária, portuária e armazenagem, siderurgia, meio ambiente, construção civil e empreendimentos imobiliários, produção de cafés especiais, indústria naval, produção de celulose, geração e transmissão de energia elétrica, atividades petrolíferas, indústria de eletrodomésticos e motores elétricos, saneamento urbano, saúde, indústria alimentícia, educação, segurança pública, serviço social, esporte e lazer, entre outras atividades.

Em seguida está a microrregião Rio Doce, com investimentos de R\$ 10,2 bilhões, sendo o segundo maior montante previsto, representando 22,4% dos investimentos no Estado distribuídos em 91 projetos. A Rio Doce participou com o terceiro maior PIB/2018 (R\$ 13,0 bilhões), somando 9,5% do total do Estado.

A microrregião Litoral Sul, que sempre apresentou o maior volume de investimentos anunciados, perdeu posição e neste período, e passou a ocupar a terceira posição. A microrregião participou com 18,8% do total anunciado para o Estado, ou seja, R\$ 8,5 bilhões. Em relação ao PIB-2018, a Litoral Sul, ganhou uma posição na participação em relação ao PIB de 2017 saindo da terceira maior participação em 2017 (9,1%), para a segunda posição no PIB em 2018 (12,7%). Vale ressaltar que em dezembro de 2020, a Samarco Mineração, iniciou sua produção com uma retomada gradual e em breve irá influenciar positivamente o PIB da Litoral Sul, contribuindo positivamente para o PIB estadual. Em relação aos investimentos anunciados, as

² Disponível em: <http://www.ijns.es.gov.br/artigos/5778-produto-interno-bruto-pib-estadual-2018>

principais atividades previstas para a microrregião, estão projetos em infraestrutura portuária, rodoviária e ferroviária, petróleo e gás natural, transmissão de energia elétrica, indústria alimentícia, saneamento urbano entre outros.

A microrregião Nordeste respondeu por 11,3% do total dos investimentos anunciados e 3,6% do PIB capixaba em

2018. Os investimentos concentraram-se nas áreas de Infraestrutura portuária e rodoviária, atividades petrolíferas, geração de energia solar, segurança pública, educação, saneamento urbano, serviço social e esporte e lazer. As demais microrregiões somadas representaram 5,9% dos investimentos anunciados (R\$ 2,7 bilhões) e 18,2% do PIB de 2018 (R\$ 24,9 bilhões).

Tabela 7 - Investimentos anunciados por microrregião, PIB 2018 e principais atividades - Espírito Santo 2019-2024

Microrregião	Investimentos anunciados (R\$ milhão)	Participação nos investimentos (%)	PIB 2018 (R\$ Milhão)	Participação no PIB (%)	Principais atividades 2019-2024
Metropolitana	18.901,6	41,6	76.659,5	55,9	Infraestrutura rodoviária, portuário, ferroviário e armazenagem, siderurgia, meio ambiente, construção civil e empreendimentos imobiliários, saneamento urbano, saúde, obras de urbanização, loteamento empresarial, indústria alimentícia, indústria cerâmica, esporte e lazer, segurança pública, educação, cultura, energia elétrica, construção de barragens, dessalinização água do mar, logística, serviço social, comércio e serviços, defesa civil, polos empresariais e hotelaria
Central Serrana	235,9	0,5	2.527,1	1,8	Infraestrutura rodoviária, saneamento urbano, transmissão de energia elétrica, construção de barragens, assistência social e educação
Sudoeste Serrana	250,9	0,6	2.841,4	2,1	Geração e transmissão de energia elétrica, infraestrutura rodoviária, construção de barragens, educação, saneamento urbano, segurança e assistência social
Litoral Sul	8.524,9	18,8	17.384,8	12,7	Infraestrutura portuária, rodoviária e ferroviária, atividades petrolíferas, transmissão de energia elétrica, mineração, Indústria Alimentícia, terminal pesqueiro, saneamento urbano, educação, segurança pública, cultura, polo empresarial e serviço social
Central Sul	836,0	1,8	7.284,2	5,3	Infraestrutura rodoviária, saúde, geração e transmissão de energia elétrica, indústria alimentícia, construção civil, segurança pública, saneamento urbano, educação, serviço social, cultura e esporte e lazer

Continua

Tabela 7 - Investimentos anunciados por microrregião, PIB 2018 e principais atividades - Espírito Santo 2019-2024

					Conclusão
Microrregião	Investimentos anunciados (R\$ milhão)	Participação nos investimentos (%)	PIB 2018 (R\$ Milhão)	Participação no PIB (%)	Principais atividades 2019-2024
Caparaó	550,4	1,2	3.114,9	2,3	Geração e transmissão de energia elétrica, infraestrutura rodoviária, saneamento urbano, educação, serviço social, segurança pública e saúde
Rio Doce	10.183,4	22,4	13.031,5	9,5	Infraestrutura portuária, rodoviária, aeroportuária e armazenagem, produção de cafés especiais, indústria naval, produção de celulose, geração e transmissão de energia elétrica, atividades petrolíferas, indústria de eletrodomésticos e motores elétricos, segurança pública, educação, saneamento urbano, serviço social, saúde, indústria alimentícia, construção de barragem e esporte e Lazer
Centro Oeste	565,5	1,2	6.373,4	4,7	Infraestrutura rodoviária, saneamento urbano, logística, hospedagem, educação, serviço social, segurança pública, construção civil e construção de barragem
Nordeste	5.136,5	11,3	4.997,6	3,6	Infraestrutura portuária e rodoviária, atividades petrolíferas, segurança pública, educação, saneamento urbano, geração de energia solar, serviço social, construção de barragens e esporte e lazer.
Noroeste	227,5	0,5	2.805,5	2,0	Infraestrutura rodoviária, saneamento urbano, educação, segurança pública, serviço social, construção de barragem e habitação.
Espírito Santo	45.412,6	100,0	137.020,1	100,0	

Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

A Tabela 8 apresenta o volume de investimentos anunciados distribuídos em cada microrregião, assim como a população estimada pelo IBGE para 2020 nas regiões relacionadas na pesquisa. Neste sentido, levando em consideração o tamanho da população como uma das formas de dimensionar o impacto dos investimentos anunciados nestas localidades, é possível concluir que, naquelas onde o investimento *per capita* é mais elevado, o impacto tende a ser maior, gerando um maior desenvolvimento regional e criando maiores oportunidades de trabalho e renda para a população local, além de tornar a

região mais atrativa a novos projetos.

Dentre as dez microrregiões, a Litoral Sul se manteve com a maior participação em volume de investimentos anunciados por habitante, com R\$ 48,1 mil/hab. Esse valor é cerca de quatro vezes superior à média estadual (R\$ 11,2 mil/hab) e quase duas vezes superior ao montante gerado pela microrregião Rio Doce (R\$ 28,4 mil/hab), classificada na segunda posição no ranking per capita. A Metropolitana ocupa a quarta posição, com R\$ 9,4 mil per capita, ficando abaixo da microrregião Nordeste, com R\$ 17,3 mil *per capita* neste período.

Tabela 8 - Investimentos anunciados *per capita*, por microrregião - Espírito Santo 2019-2024

Ranking	Microrregião	Investimentos anunciados (R\$ milhão)	Part. (%)	População 2020	Investimento <i>per capita</i> (R\$ mil)
1ª	Metropolitana	18.901,6	41,6	2.006.486	9.420,2
2ª	Rio Doce	10.183,4	22,4	359.053	28.361,8
3ª	Litoral Sul	8.524,9	18,8	177.264	48.091,5
4ª	Nordeste	5.136,5	11,3	296.084	17.348,2
5ª	Central Sul	836,0	1,8	331.227	2.524,0
6ª	Centro Oeste	565,5	1,2	285.347	1.981,9
7ª	Caparaó	550,4	1,2	200.331	2.747,6
8ª	Sudoeste Serrana	250,9	0,6	143.272	1.750,9
9ª	Central Serrana	235,9	0,5	101.453	2.324,9
10ª	Noroeste	227,5	0,5	163.535	1.391,0
	Espírito Santo	45.412,6	100,0	4.064.052	11.174,2

Fonte: IJSN; IBGE População Estimada 2020

Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

O Mapa 3, apresenta de forma sucinta as principais atividades econômicas anunciadas, classificadas de acordo com a

CNAE 2.0 e por ordem decrescente de valor em cada microrregião administrativa do Estado.

4. INVESTIMENTOS CONCLUÍDOS NO ESPÍRITO SANTO

4.1. Resultados gerais

Como já informado anteriormente, neste período, de forma extraordinária devido a pandemia de Covid-19, houve a necessidade de postergarmos a publicação dos investimentos anunciados e concluídos no Espírito Santo. No período 2019-2024, os projetos de investimentos concluídos seriam referentes apenas ao ano de 2019, entretanto, devido a suspensão da publicação em 2020, os projetos concluídos em 2019 e 2020, foram agregados nesta publicação para não houvesse uma lacuna na série histórica desta publicação. Ao longo do texto, os valores dos dois períodos serão informados de forma agregada e desagregada quando necessário.

Neste sentido, os projetos concluídos no Espírito Santo, entre os anos de 2019 e 2020, com valores superiores a R\$ 1 milhão, totalizaram cerca de R\$ 2,9 bilhões em investimentos, distribuídos em 216 projetos. Em 2019, foram finalizados R\$ 753 milhões de investimentos distribuídos em 61 projetos, gerando um investimento médio por projeto de R\$ 12,3 milhões. Em

2020, foram concluídos 155 projetos, com volume total de R\$ 2,1 bilhões, o que gerou um investimento médio por projeto de R\$ 13,8 milhões (Tabela 9).

Na Tabela 9, além do montante total por ano, os dados apresentam os investimentos concluídos distribuídos nos grandes setores da CNAE 2.0. Em 2019, os dados mostram que o setor Indústria apresentou uma participação elevada, totalizando aproximadamente R\$ 525,3 milhões, representando 18,2% do total de investimentos concluídos no estado. Neste mesmo ano, está o setor de Comércio, serviços e administração pública que participou com 7,9%, totalizando um montante de R\$ 227,7 milhões. Em 2020, ano de início da pandemia de Covid-19 e contrariando as expectativas, foi o período em que muitos investimentos foram finalizados, alcançando um montante de R\$ 2,1 bilhões. Neste sentido, os empreendimentos não pararam sua execução, mesmo com a pandemia, o que contribuiu para alcançar esse resultado em 2020. Assim como no ano anterior, a Indústria somou a maior parcela dos projetos, com cerca de R\$ 1,7 bilhão em investimentos concluídos, ou seja, 58,6% do total realizado. O restante do valor, R\$ 445,5 milhões foram aplicados dentro dos setores de Comércio, serviços e administração pública.

Tabela 9 - Investimentos concluídos, segundo setores da CNAE 2.0*, por número de projetos e total dos investimentos – Espírito Santo 2019-2020

Setores	Total dos investimentos (R\$ milhão)	Part. (%)	Número de projetos	Part. (%)	Valor médio por projeto (R\$ milhão)
Comércio/ Serviço e Administração pública	227,7	7,9	21,0	9,7	10,8
Administração pública, defesa e seguridade social	13,9	0,5	3,0	1,4	4,6
Alojamento e alimentação	15,3	0,5	1,0	0,5	15,3
Artes, cultura, esporte e recreação	11,9	0,4	4,0	1,9	3,0
Atividades administrativas e serviços complementares	9,5	0,3	1,0	0,5	9,5
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	60,0	2,1	1,0	0,5	60,0
Educação	76,5	2,6	8,0	3,7	9,6
Saúde humana e serviços sociais	40,6	1,4	3,0	1,4	13,5
Indústria	525,3	18,2	40,0	18,5	13,1
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	3,1	0,1	2,0	0,9	1,5
Construção	328,3	11,4	27,0	12,5	12,2
Indústrias extrativas	43,0	1,5	2,0	0,9	21,5
Indústrias de transformação	150,9	5,2	9,0	4,2	16,8
Total 2019	753,0	26,04	61	28,2	12,3
Comércio, serviços e administração pública	445,5	15,4	63,0	29,2	7,1
Administração pública, defesa e seguridade social	8,0	0,3	3,0	1,4	2,7
Artes, cultura, esporte e recreação	26,0	0,9	7,0	3,2	3,7
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	9,8	0,3	2,0	0,9	4,9
Educação	101,9	3,5	31,0	14,4	3,3
Saúde humana e serviços sociais	284,8	9,8	18,0	8,3	15,8
Transporte, armazenagem e correio	15,0	0,5	2,0	0,9	7,5
Indústria	1.693,3	58,6	92,0	42,6	18,4
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	24,4	0,8	6,0	2,8	4,1
Construção	919,5	31,8	74,0	34,3	12,4
Eletricidade e gás	185,0	6,4	2,0	0,9	92,5
Indústrias de transformação	564,4	19,5	10,0	4,6	56,4
Total 2020	2.138,8	73,96	155	71,8	13,8
Total (2019 + 2020)	2.891,7	100,00	216	100,0	13,4

Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama / Iema, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

* Os setores apresentados seguem agregação da CNAE 2.0.

Assim como na tabela anterior, a Tabela 10 apresenta os dados da CNAE 2.0, porém de forma agregada em relação ao período 2019-202 e descendo ao nível dos componentes dos setores. Neste sentido, observa-se que o grande setor Indústria, contribuiu com 76,7% do total de investimentos, gerando um montante de

investimentos concluídos de R\$ 2,2 bilhões, distribuídos em 132 projetos, enquanto, o grande setor Comércio, serviços e administração pública, o valor investido alcançou o montante de R\$ 673,2 milhões, ou seja, 23,3% do total, distribuídos em 84 projetos concluídos neste período.

Tabela 10 - Investimentos concluídos, segundo setores da CNAE 2.0, por número de projetos e total dos investimentos – Espírito Santo 2019-2020

Setores	Total dos investimentos (R\$ milhão)	Part. (%)	Número de projetos	Part. (%)	Valor médio por projeto (R\$ milhão)
Comércio, serviços e administração pública	673,2	23,3	84	38,9	8,0
Administração pública, defesa e seguridade social	22,0	0,8	6	2,8	3,7
Alojamento e alimentação	15,3	0,5	1	0,5	15,3
Artes, cultura, esporte e recreação	37,9	1,3	11	5,1	3,4
Atividades administrativas e serviços complementares	9,5	0,3	1	0,5	9,5
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	69,8	2,4	3	1,4	23,3
Educação	178,3	6,2	39	18,1	4,6
Saúde humana e serviços sociais	325,4	11,3	21	9,7	15,5
Transporte, armazenagem e correio	15,0	0,5	2	0,9	7,5
Indústria	2.218,5	76,7	132	61,1	16,8
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	27,4	0,9	8	3,7	3,4
Construção	1.247,8	43,1	101	46,8	12,4
Eletricidade e gás	228,0	7,9	4	1,9	57,0
Indústrias de transformação	715,3	24,7	19	8,8	37,6
Total	2.891,7	100,00	216	100,0	13,4

Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

* Os setores apresentados seguem agregação da CNAE 2.0.

Dentre os setores da Indústria, os negócios advindos da Indústria da Construção somaram 101 projetos, que representaram investimentos da ordem de R\$ 1,2 bilhão ou 43,1% do total investido. São projetos em construção de

estradas e infraestrutura urbana, como a reforma e melhoria de ruas, avenidas, praças e saneamento urbano em diversos municípios do Estado, e a construção de edifícios e condomínios residenciais e comerciais.

Com menor representação no grande setor Indústria, os investimentos concluídos na Indústria de transformação e Eletricidade e gás, participam com 24,7% e 7,9% respectivamente, representando um volume de investimentos de R\$ 715,3 milhões para a Indústria de transformação e R\$ 228,0 milhões no setor de Eletricidade e gás. Na indústria de transformação, foram 19 projetos em diversos setores industriais, como siderurgia, celulose, alimentos, telecomunicações, implementos rodoviários e transporte, dentre outros. Já no setor de Eletricidade e gás o destaque vai para a projetos de geração de energia solar, transmissão e distribuição de energia elétrica.

Já no grande setor de Comércio, Serviços e Administração Pública, o setor Saúde humana e serviços sociais foi o segmento de maior participação no volume de investimentos finalizados em 2019 e 2020, com 11,3% do total investido contribuindo com um montante de R\$ 325,4 milhões (Tabela 10). Merece especial destaque o investimento na implantação do Hospital Materno Infantil Colina de Laranjeiras no valor aproximado de R\$ 100,0 milhões e localizado no município da Serra. Neste setor, foram 21 projetos voltados para implantação ou reforma com aumento da capacidade de atendimento dos serviços voltados para a saúde, como hospitais e unidades de pronto atendimento (UPAs), contando com investimentos tanto do setor público, quanto da iniciativa privada.

A segunda maior participação deveu-se ao setor de Educação, cuja participação foi de 6,2%, totalizando R\$ 178,3,0 milhões e 39 projetos, com importantes investimentos na educação infantil com a construção e reformas de creches, assim como no ensino fundamental, médio e superior.

Já o setor de Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas contribuiu 3 projetos, gerando investimentos da ordem de R\$ 69,8 milhões (2,4%), sendo o principal empreendimento no setor de materiais de construção, reforma e acabamento, localizado na capital capixaba (Tabela 10).

4.2. Características dos investimentos: Finalidade e Origem do Capital

Com base nos dados contidos na Tabela 11, que classifica os investimentos concluídos segundo sua Finalidade, sendo eles: Expansão ou Implantação, observa-se que o maior volume de recursos relacionados aos projetos concluídos em 2019-2020 referiu-se a projetos classificados como Implantação, representando 71,0% dos investimentos concluídos, totalizando cerca de R\$ 2,1 bilhões, frente à 29,0% de projetos concluídos dentro da finalidade Expansão, que totalizou R\$ 838,9 milhões.

Dentre os investimentos qualificados como Implantação, o setor Indústria deteve maior parcela, agregando investimentos no montante de R\$ 1,53 bilhão. No setor Comércio, serviços e administração pública, esse montante foi de R\$ 517,4 milhões.

Os investimentos em Expansão concluídos em 2019-2020 alcançaram valores da ordem de R\$ 683,1 milhões no setor Industrial e de R\$ 155,8 milhões no setor Comércio, serviços e administração pública.

Dentro da classificação setorial, o segmento com maior participação entre os investimentos em Implantação, refere-se ao setor da Construção, que contabilizou um montante de R\$ 976,4 milhões, a Indús-

tria de transformação, com total de R\$ 303,6 milhões, seguida do setor de Eletricidade e gás, com R\$ 228,0 milhões. No setor de Comércio, serviços e administração pública tiveram maior participação e com destaque aqueles investimentos realizados para implantação nos segmentos de Saúde humana e serviços sociais e Educação, com valores de R\$ 325,4 milhões e de R\$ 178,3 milhões, respectivamente.

Já nos empreendimentos classificados como Expansão, o destaque está para a

Indústria da Transformação, que agrega investimentos concluídos da ordem de R\$ 411,7 milhões em 2019-2020, seguido do segmento da Construção, com investimentos realizados no valor de R\$ 271,4 milhões. No setor Comércio, serviços e administração pública, o segmento Educação implantou investimentos da ordem de R\$ 60,0 milhões, seguido do segmento Saúde humana e serviços sociais, que concluíram projetos no valor total de R\$ 50,7 milhões.

Tabela 11 - Investimentos concluídos, segundo setores da CNAE 2.0, por Finalidade total de investimentos – Espírito Santo 2019-2020

Setores	Investimentos concluídos (R\$ Milhão)			Investimentos concluídos (%)		
	Expansão	Implantação	Total ES	Expansão	Implantação	Total ES
Comércio, serviços e administração pública	155,8	517,4	673,2	23,2	76,8	100,0
Administração pública, defesa e seguridade social	6,8	15,2	22,0	30,7	69,3	100,0
Alojamento e alimentação	0,0	15,3	15,3	0,0	100,0	100,0
Artes, cultura, esporte e recreação	6,5	31,4	37,9	17,1	82,9	100,0
Atividades administrativas e serviços complementares	9,5	0,0	9,5	100,0	0,0	100,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	7,4	62,4	69,8	10,6	89,4	100,0
Educação	60,0	118,4	178,3	33,6	66,4	100,0
Saúde humana e serviços sociais	50,7	274,7	325,4	15,6	84,4	100,0
Transporte, armazenagem e correio	15,0	0,0	15,0	100,0	0,0	100,0
Indústria	683,1	1.535,5	2.218,5	30,8	69,2	100,0
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	0,0	27,4	27,4	0,0	100,0	100,0
Construção	271,4	976,4	1.247,8	21,7	78,3	100,0
Eletricidade e gás	0,0	228,0	228,0	0,0	100,0	100,0
Indústrias de transformação	411,7	303,6	715,3	57,6	42,4	100,0
Total	838,9	2.052,8	2.891,7	29,0	71,0	100,0

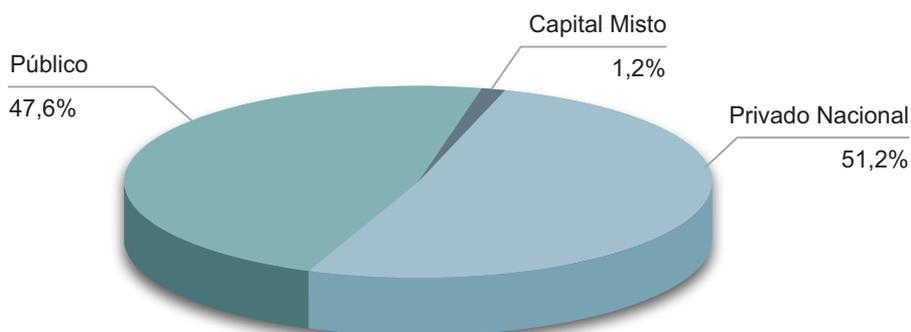
Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Considerando-se a origem do capital empregado em cada projeto, representado no Gráfico 2, os empreendimentos são classificados em Privado Nacional, Capital Misto, Estrangeiro e Público. Entretanto, neste período, foram concluídos apenas investimentos classificados em capital

Privado Nacional, Público e em menor valor Capital Misto, detendo a maior parcela o Privado Nacional com 51,2%, seguido dos investimentos Públicos 47,6%, e em menor intensidade os projetos de Capital Misto com 1,2% do total investido no Estado

Gráfico 2 - Participação (%) dos investimentos concluídos, por tipo de Capital empregado - Espírito Santo 2019-2020



Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

De acordo com os dados da Tabela 12, constata-se que os projetos concluídos em 2019-2020 com origem no capital Privado Nacional somaram cerca de R\$ 1,48 bilhão, representando a maior parcela dos investimentos concluídos em 2019 e 2020, com 41 projetos. Já os projetos com origem

no capital Público somaram investimentos de R\$ 1,38 bilhão, tendo concluído uma maior quantidade de projetos (174 empreendimentos). E, por fim, com apenas um projeto e montante de R\$ 35 milhões, está o Capital misto.

Tabela 12 - Investimentos concluídos, por tipo de Capital empregado - Espírito Santo 2019-2020

Setores	Total dos investimentos (R\$ milhão)	Part. (%)	Número de projetos	Part. (%)
Privado Nacional	1.479,9	51,2	41	19,0
Públicos	1.376,8	47,6	174	80,6
Capital Misto	35,0	1,2	1	0,5
Total	2.891,7	100,0	216	100,0

Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

5. DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS INVESTIMENTOS CONCLUÍDOS

5.1. Resultados gerais

Na distribuição regional dos investimentos concluídos no Espírito Santo, em 2019-2020, constata-se a concentração dos projetos na Microrregião Metropolitana, que deteve 57,7% dos investimentos concluídos em 2019-2020, totalizando recursos da ordem de R\$ 1,67 bilhão, conforme se verifica na Tabela 13. O desempenho da Microrregião Metropolitana no tocante à atração de investimentos, comparativamente às demais microrregiões, deve-se às vantagens locacionais nela existentes, típicas de regiões metropolitanas, concentradoras de população e da infraestrutura urbana, da produção de conhecimentos, das instituições e dos negócios, vantagens que concorrem para a oferta de maiores atrativos para a localização de empreendimentos.

Nas demais Microrregiões destacam-se, em volume de investimentos, a Central Sul, a Litoral Sul, e a Rio Doce, que participaram com 16,0% (R\$ 462,5 milhões), 7,1% (R\$ 206,6 milhões) e 6,3% (R\$ 181,7 milhões), respectivamente, do total dos investimentos concluídos em 2019-2020 no Espírito Santo, conforme se observa na Tabela 13. Em seguida aparecem as Microrregiões Nordeste (4,4%), Noroeste (2,6%) e Centro Oeste (2,5%), com investimentos concluídos que conta-

bilizaram R\$ 127,3 milhões, R\$ 74,1 milhões e R\$ 71,2 milhões, respectivamente. A Sudoeste Serrana e Central Serrana foram as microrregiões que menos concluíram investimentos em 2019-2020, representando apenas, 0,7% e 0,5%, respectivamente.

A dimensão da concentração dos investimentos concluídos na Microrregião Metropolitana é constatada na distribuição destes investimentos entre os maiores municípios que a compõem, sendo: Vitória, Serra, Vila Velha e Cariacica.

Seguindo o ranking do volume de investimentos concluídos destaca-se em segunda posição a Microrregião Central Sul, com o município de Cachoeiro de Itapemirim concluindo o maior volume de investimentos da microrregião, com R\$ 247,8 milhões. Na Microrregião Litoral Sul o município de Rio Novo do Sul (R\$ 150,0 milhões) e Maratáizes (R\$ 36,2 milhões) se destacaram neste período. Na Microrregião Rio Doce o destaque ficou para o município de Linhares (R\$ 148,9 milhões). Na microrregião Nordeste, os destaques foram para os municípios de Pinheiros e Ponto Belo, enquanto que na Microrregião Noroeste, foi para Ecoporanga e Nova Venécia. No Caparaó, o município de Bom Jesus do Norte concentrou os maiores investimentos entre os municípios da região. Na Sudoeste Serrana foi Conceição do Castelo quem concluiu o maior volume de investimentos enquanto que, a Central Serrana foi a microrregião menos representativa em relação as dez microrregiões que receberam investimentos concluídos em 2019-2020, e o município de Itarana aquele que se destacou nessa microrregião.

Considerando-se o número de projetos, ainda na Tabela 13, a Microrregião Metropolitana também apresenta predominância sobre as demais, tendo concluído em 2019-2020, 98 projetos de investimentos acima de R\$ 1 milhão, em um total de 216 projetos concluídos no Estado, o que representa cerca de 45,4% do número total de projetos.

Corroborando as informações acima, e em observância ao Mapa 4 constata-se que os municípios com maior número de projetos encontram-se localizados na Microrregião Metropolitana (98 projetos), com Cariacica contabilizando 24 projetos concluídos, Vitória 23 projetos, Vila Velha 21 projetos, Serra 17 projetos, Viana 8 projetos e Guarapari com 5 projetos finalizados.

Ainda no ranking do número de projetos concluídos em 2019-2020, em 2º lugar aparece a Microrregião Central Sul, com 24

projetos e destaque para o município de Cachoeiro de Itapemirim (7 projetos), seguido de Apiacá com 6 projetos. Após a microrregião Metropolitana, a Central Sul representa a microrregião com maior densidade populacional gerando grande atratividade econômica da região sul, sendo uma região de referência na indústria de beneficiamento de rochas ornamentais.

A Microrregião Rio Doce surge na 3ª colocação, com destaque para o município de Linhares (13 projetos concluídos). Vale ressaltar que Linhares caracteriza-se como um importante polo industrial e de serviços no norte do Estado.

A Microrregião Litoral Sul surge na 4ª colocação, como destaque está o município de Anchieta com 7 projetos, que estão voltados principalmente para área de educação e saneamento urbano no período 2019-2020

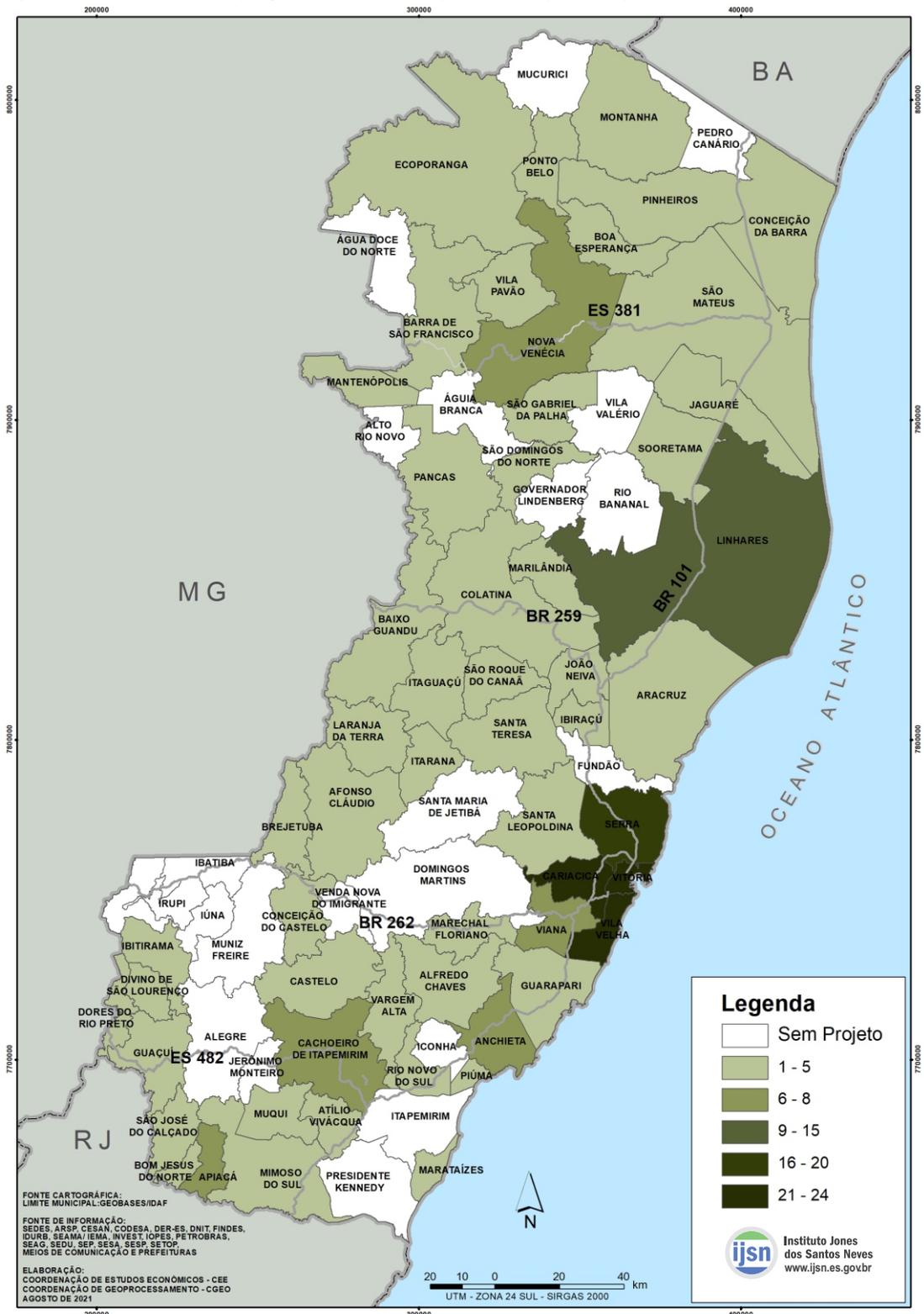
Tabela 13 - Investimentos concluídos e número de projetos, por microrregião - Espírito Santo 2019-2020

<i>Ranking</i>	<i>Microrregião</i>	<i>Investimentos concluídos (R\$ milhão)</i>	<i>Part. (%)</i>	<i>Número de projetos</i>	<i>Part. (%)</i>
1ª	Metropolitana	1.668,5	57,7	98	45,4
2ª	Central Sul	462,5	16,0	24	11,1
3ª	Litoral Sul	206,6	7,1	13	6,0
4ª	Rio Doce	181,7	6,3	21	9,7
5ª	Nordeste	127,3	4,4	13	6,0
6ª	Noroeste	74,1	2,6	12	5,6
7ª	Centro Oeste	71,2	2,5	15	6,9
8ª	Caparaó	67,0	2,3	7	3,2
9ª	Sudoeste Serrana	19,4	0,7	6	2,8
10ª	Central Serrana	13,4	0,5	7	3,2
	Espírito Santo	2.891,7	100,0	216	100,0

Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Mapa 4 - Quantidade de projetos concluídos por município - Espírito Santo 2019-2020



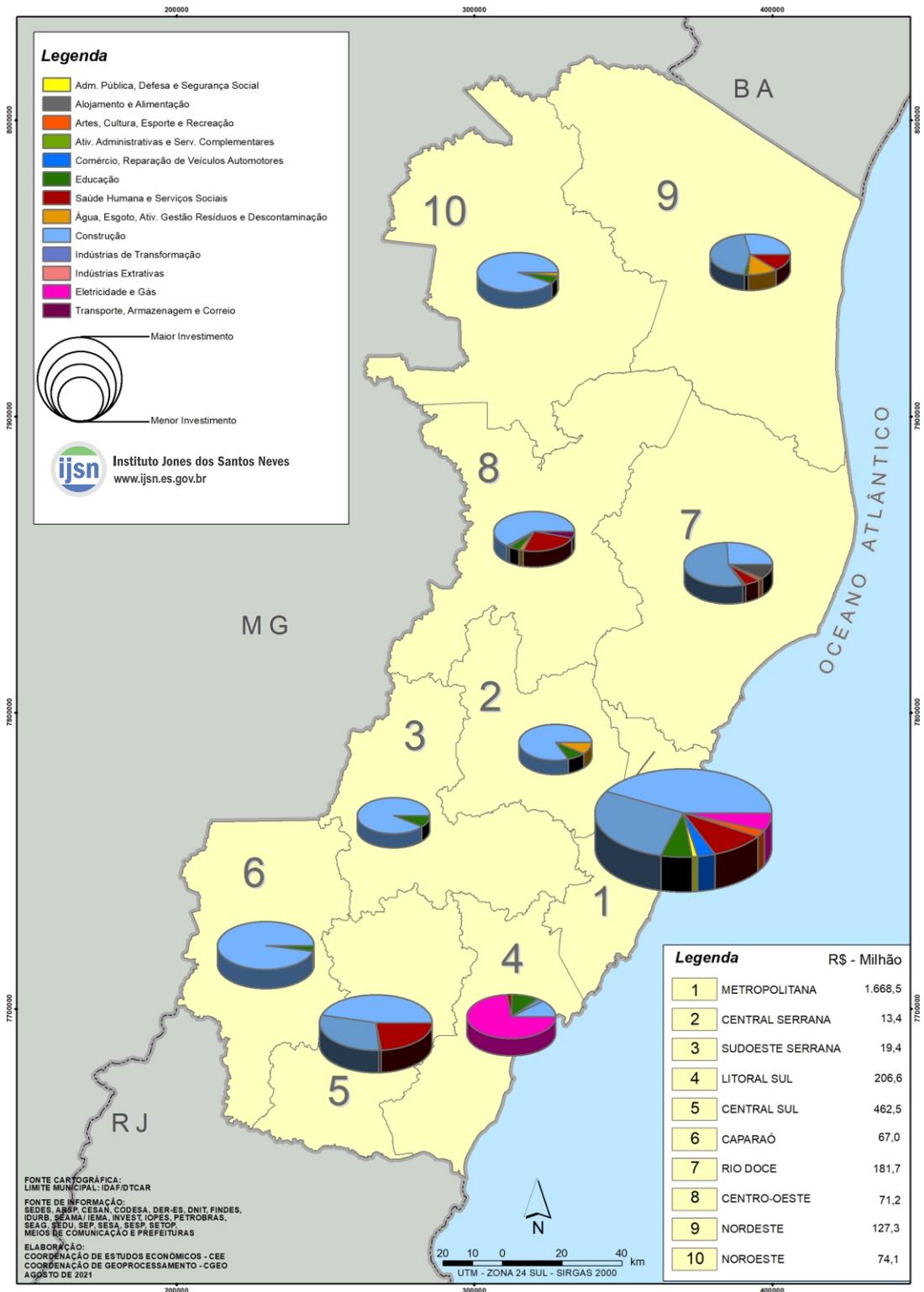
Analisando-se os investimentos concluídos nas microrregiões à luz da classificação da CNAE 2.0 - Classificação Nacional das Atividades Econômicas, a indústria da Construção foi a que concluiu o maior volume de investimentos em 2019-2020, conforme Mapa 5. Os investimentos neste setor estiveram concentrados nas Microrregiões Metropolitana e Central Sul. Os investimentos no setor Indústria de transformação aparecem em segunda colocação, representando 24,7% do total concluído, distribuído entre seis microrregiões, mantendo a concentração na Microrregião Metropolitana, Central Sul e Rio Doce. A atividade Saúde humana e serviços sociais obteve o terceiro maior volume de investimentos, cerca de R\$ 325,4 milhões, com predominância nas microrregiões Metropolitana e Central Sul.

Visualizando-se o Mapa 5 conclui-se que a Microrregião Metropolitana foi a

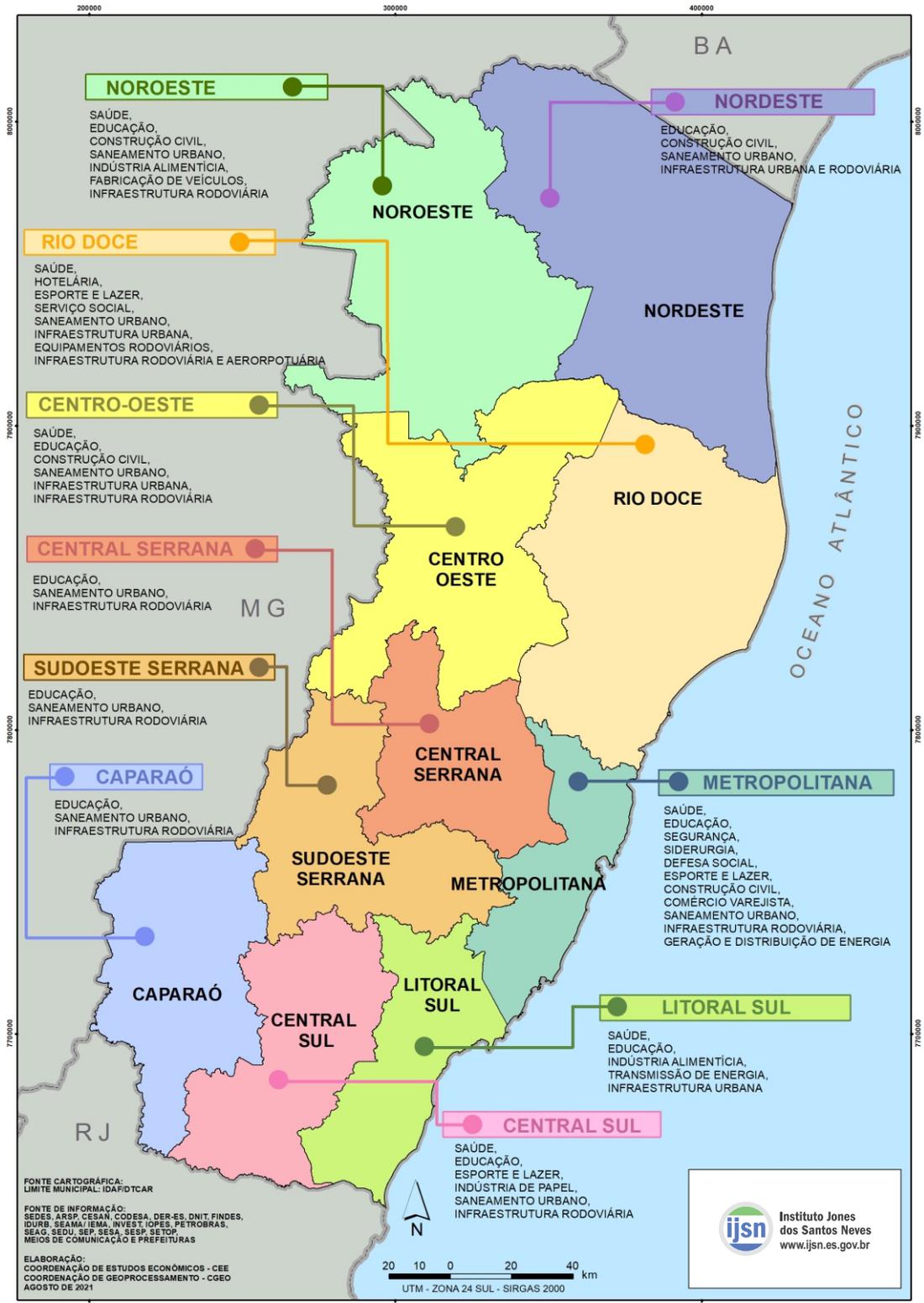
mais diversificada em termos dos investimentos concluídos em 2019-2020, abrangendo, todos os setores, exceto o setor de Alojamento e alimentação.

A Rio Doce, segunda colocada no ranking de conclusão de investimentos em 2019-2020, contemplou sete dos doze setores e finalizou investimentos na Indústria de transformação, Construção, Alojamento e alimentação, Saúde, Artes e cultura, Educação e Água e esgoto. Na Centro Oeste foram finalizados empreendimentos nas áreas de Construção, Saúde, Educação, Habitação, Transporte e armazenamento, Saneamento urbano e na Indústria de transformação. Nas microrregiões Litoral Sul, Central Sul e Nordeste, foram finalizados empreendimentos em cinco setores cada, enquanto a Noroeste e Central Serrana, concluíram investimentos em três setores. O Caparaó e a Sudoeste Serrana receberam projetos em dois setores da CNAE 2.0.

Mapa 5 - Volume de recursos e distribuição setorial por microrregião - Espírito Santo 2019-2020



Mapa 6 - Investimentos concluídos por microrregião, segundo principais atividades - Espírito Santo 2019-2020



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O documento “Investimentos Anunciados para o Espírito Santo” apresentou o relatório com os projetos previstos com valor individual superior a R\$ 1 milhão, para o período 2019-2024.

Os investimentos anunciados para o Estado somaram R\$ 45,4 bilhões em investimentos públicos e privados, distribuídos entre 77 municípios capixabas. Além dos investimentos anunciados, a carteira de projetos contabilizou cerca de R\$ 2,9 bilhões, distribuídos em 216 empreendimentos concluídos no Estado, sendo 61 em 2019 e 155 empreendimentos em 2020.

Dentre os projetos anunciados para o período 2019-2024, destaca-se o Grande Setor da Indústria, que absorveu 92,5% dos investimentos anunciados (R\$ 42,0 bilhões). Dentro da Indústria destacam-se os setores de Construção (R\$ 28,1 bilhões), Indústrias de transformação (R\$ 7,7 bilhões), Indústrias extrativas (R\$ 5,1 bilhões) e Eletricidade e gás (R\$ 828,8 milhões). Eles representam grande parte da base produtiva capixaba, com projetos de modernização e instalação de novas plantas industriais, diversificando e fortalecendo a economia estadual mesmo em momento de pandemia, além de proporcionar a melhoria da infraestrutura logística, com a instalação de terminais portuários, rodoviários, aeroportos, ferrovias, assim como, investimentos em saúde, educação, saneamento urbano e segurança pública, gerando mais qualidade de vida para a população capixaba.

Com referência à distribuição regional dos investimentos, as microrregiões Metropolitana (41,6%), Rio Doce (22,4%), Litoral Sul (18,8%) e Nordeste (11,3%) acumulam 94,1% dos investimentos anunciados, representando um montante de R\$ 42,7 bilhões, distribuídos em 518 projetos nestas quatro microrregiões no período 2019-2024.

Dentre os investimentos nas microrregiões litorâneas, esses projetos foram classificados segundo sua localização, sendo estes localizados em terra (*Onshore*) ou no mar (*Offshore* - ao largo da costa dos municípios). Neste contexto, os investimentos *Onshore* registraram R\$ 42,9 bilhões, o que representa 94,5% do total previsto para o Estado, enquanto os investimentos *offshore* atingiram R\$ 2,5 bilhões (5,5%), e estão relacionados à exploração de petróleo e gás natural nas bacias petrolíferas do Espírito Santo e Campos.

Dentre os investimentos concluídos nos anos de 2019 e 2020, o Grande setor Indústria somou cerca de R\$ 1,7 bilhão, representando a maior parcela dos investimentos (79,2%), com o setor de Construção (R\$ 919,5 milhões) absorvendo a maior parcela dos investimentos concluído no Estado (43,0%), logo em seguida está a Indústria de transformação com R\$ 564,4 milhões (26,4%).

Segundo a distribuição regional dos investimentos concluídos no Estado, a microrregião Metropolitana vem mantendo-se como a principal localidade em conclusão dos projetos, tanto em valor quanto em número de projetos. Somente na metropolitana foram realizados investimentos da ordem de R\$ 1,7 bilhão,

representando 57,7% do total implantado no Estado, seguida da Central Sul, com R\$ 462,5 milhões, da Litoral Sul, com R\$ 206,6 e da Rio Doce, com R\$ 181,7 milhões.

Por fim, apesar dos desafios e do cenário de pandemia que se instalou a partir do primeiro trimestre de 2020, os resultados alcançados neste período, foram bastante otimistas para os investimentos no Espírito Santo. Este relatório apresentou algumas das inúmeras oportu-

tunidades de investimentos produtivos no Estado. Apesar dos impactos diretos da pandemia de Covid-19, muitas empresas mantiveram seus projetos, fomentando o desenvolvimento econômico da economia capixaba para os próximos anos. Neste processo, algumas microrregiões estão assumindo um papel cada vez mais importante e significativo na economia estadual, com o crescimento e o fortalecimento de alguns setores, bem como com a chegada de novos segmentos produtivos em diversos municípios.

7. METODOLOGIA

O objetivo desta seção é descrever a metodologia adotada na elaboração do presente documento. Busca-se com isto apresentar os procedimentos empregados, bem como ressaltar eventuais limitações metodológicas e possíveis implicações sobre os resultados obtidos.

O Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) levanta as intenções de investimentos no Estado do Espírito Santo de forma sistemática, a partir de informações específicas, anúncios de investimentos produtivos privados, de empresas estatais e investimentos públicos. Essas informações são, em sua grande maioria, pesquisadas em jornais de circulação local e nacional (como A Gazeta e A Tribuna), além de outras fontes online de cobertura regional ou local.

As informações governamentais, são obtidas através de consultas a empresas públicas, autarquias e secretarias estaduais, sites de prefeituras municipais do estado do Espírito Santo e do governo federal. Uma fonte importante de consulta para este trabalho é o INVEST-ES - Programa de Incentivo ao Investimento do Estado do Espírito Santo. Através deste programa foram levantados os projetos enquadrados e aprovados no INVEST-ES relativos ao ano de 2019 e até o mês de maio de 2021. Estão considerados dentro deste Programa apenas aqueles investimentos que estão aptos a receberem os benefícios fiscais previstos na legislação estadual e cujas empresas investidoras mantenham o interesse em dar prosseguimento aos projetos. Vale destacar também a parceria da Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Desenvolvimento Econômico (SECTIDES), fundamental no processo de checagem e confirmação, tanto dos investimentos previs-

tos, quanto daqueles que estão sendo realizados no Estado do Espírito Santo. O IEMA é uma outra importante fonte de informação, disponibilizando dados acerca dos investimentos licenciados e em licenciamento que tramitam pelo órgão. Afora estes também são coletadas informações em outras secretarias e órgãos estaduais.

Neste documento, também estão incluídas informações da companhia Espírito Santense de Saneamento (CESAN) e do Sindicato da Indústria da Construção Civil no estado do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), que disponibilizam dados de investimentos, bem como de outras fontes privadas através de consulta direta ou de dados disponibilizadas em documentos e sites.

Nos investimentos previstos e realizados pela Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan), foram contabilizados apenas os investimentos em captação, tratamento e distribuição de água e esgoto. Considerando que essas ações estão distribuídas em diversos bairros, foi considerado o montante total correspondente a cada município.

As informações são sistematizadas considerando-se investimentos que impliquem possíveis aumentos na produção de bens e serviços. Procura-se eliminar, por exemplo, a dupla contagem, situação comum em grandes empresas e causada pela atualização de planos estratégicos de investimentos, desistência ou ausência de capacidade de viabilizar o investimento. Para isso, busca-se a identificação das parcelas dos investimentos anunciados que serão realizados no Estado, assim como vários outros eventos que precisam ser depurados a partir do processo de captação das informações.

Os dados relativos ao setor de petróleo e gás foram obtidos pelas empresas do

setor em publicações da mídia local. Vale ressaltar que as informações disponibilizadas por essas empresas, foram divulgadas com seu montante global de investimentos. Diante disso, os valores dos projetos foram estimados, podendo, assim, apresentar variações ou mesmo não constar na carteira de projetos, devido à falta de informações disponíveis.

Esta pesquisa engloba apenas os investimentos anunciados com montante acima de R\$ 1 milhão. Todos os valores citados estão expressos em reais. Para aqueles investimentos anunciados em dólares, foi realizada conversão cambial, utilizando a taxa de câmbio média do período (mês/ano) em que o investimento foi anunciado.

Para além do corte de valor, os investimentos são classificados quanto ao Estágio, à Finalidade e ao tipo de Capital.

Quanto ao Estágio, os investimentos são classificados em Oportunidade, Execução e Concluídos. Os projetos em Oportunidade são aqueles anunciados ou previstos, enquanto os projetos em Execução são aqueles cujas obras já tiveram início. Os projetos Concluídos, são aqueles que tiveram sua implantação finalizada.

Quanto à Finalidade, estes são classificados em Expansão ou em Implantação. Expansão quando se trata de um aumento físico ou da capacidade produtiva do empreendimento, associado à modernização. Implantação refere-se à instalação de um novo projeto.

Os projetos terão um prazo máximo de cinco anos para ficar no estágio Oportunidade. Caso não entrem em execução ou não houver manifestação de interesse do investidor em realizá-lo, será retirado da “Carteira de projetos do IJSN”.

Com relação ao tipo de Capital, os investimentos são classificados em P-

Público (empresas públicas), PN- Privado Nacional (empresa privada), CM- Capital Misto (empresas de capital privado) e E-Estrangeiro (empresas estrangeiras).

Dado que um dos critérios de seleção dos investimentos considera o território municipal, os investimentos anunciados relativos ao estado do Espírito Santo e que não são passíveis de localização em território municipal não são contabilizados.

Para o cálculo de valor dos investimentos referentes à construção de rodovias, ferrovias e gasodutos que abrangem mais de um município, optou-se por dividir o valor total investido no projeto proporcionalmente ao trecho a ser construído em cada município. Caso não haja definição de trechos, os valores são rateados igualmente entre os territórios municipais. Assim sendo, o valor é repartido entre todos os municípios contemplados pelo projeto, não ficando concentrado em apenas um município ou microrregião. Como exemplo, pode-se citar a construção de uma nova rodovia de 15 Km de extensão com custo total de R\$ 9 milhões, passando por dois municípios do Estado: no município A, a rodovia vai percorrer 5 km; no município B, 10 km. Desta forma, a participação do investimento no município A é de R\$ 3 milhões, e no município B, de R\$ 6 milhões.

Assim como na publicação do documento relativo ao período 2018-2023, os dados das carteiras de Investimentos Anunciados 2019-2024 e Concluídos em 2019-2020 serão publicados em um único documento.

Finalmente, vale citar que os resultados da pesquisa “Investimentos Anunciados e Concluídos no Espírito Santo 2019-2024”, assim como as publicações dos anos anteriores, encontram-se disponibilizados no website do Instituto Jones dos Santos Neves: www.ijsn.es.gov.br.

LISTA DE SIGLAS

- ARSP - Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo
- BANDES - Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S/A
- CEE/IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos/ Instituto Jones dos Santos Neves
- CESAN - Companhia Espírito Santense de Saneamento
- CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas
- CNI - Confederação Nacional da Indústria
- CODESA - Companhia Docas do Espírito Santo
- DER-ES - Departamento de Estradas de Rodagem do Espírito Santo
- DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
- FINDES - Federação das Indústrias do Espírito Santo
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial
- IDURB - Instituto de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Estado do Espírito Santo
- IEMA - Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos
- IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves
- INVEST-ES - Programa de Incentivo ao Investimento do Estado do Espírito Santo
- IOPES - Instituto de Obras Públicas do Estado do Espírito Santo
- PCH - Pequena Central Hidrelétrica
- PETROBRAS - Petróleo Brasileiro S/A
- PIB - Produto Interno Bruto
- SEAG - Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca
- SEAMA - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos
- SECTIDES - Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Desenvolvimento Econômico
- SEDU - Secretaria de Estado de Educação
- SEDURB - Secretaria de Estado Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano
- SEP - Secretaria de Estado de Economia e Planejamento
- SESA - Secretaria de Estado da Saúde
- SESP - Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social
- SETOP - Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas

ANEXOS

Anexo 1 - Principais investimentos em Oportunidade, por ordem decrescente de valor – Espírito Santo 2019-2024

Projeto	Setor	Descrição	Municípios	R\$ Milhão
Porto Central S.A.	Construção	Construção de um porto-indústria para atender setores como petróleo e gás, minério, granito, agricultura, indústria automobilística, entre outros.	Presidente Kennedy	3.500,0
Ferrovia EF 118 - Trecho Cariacica - Anchieta	Construção	Construção da Ferrovia ligando Vitória ao Rio de Janeiro	Anchieta, Cariacica, Guarapari, Vila Velha e Viana	3.200,0
Petrocity Portos S.A.	Construção	Centro Portuário de São Mateus (CPSM) Terminal portuário e estaleiro naval	São Mateus	3.157,9
Portocel - Terminal Especializado de Barra do Riacho S.A.	Construção	Ampliação do porto com a construção de armazéns, pátios, retroáreas, novos berços, realização de dragagem e extensão do ramal ferroviário.	Aracruz	2.000,0
Itaoca Terminal Marítimo S.A.	Construção	Construção de um terminal portuário que servirá de base logística atenderá às empresas que exploram óleo e gás nas bacias de Campos e Espírito Santo.	Itapemirim	450,0
UTE Linhares II (Rio Monsarás Participações)	Eletricidade e gás	Implantação de uma usina termoeletrica movida a gás natural.	Linhares	200,0
UTE Linhares III (Rio Monsarás Participações)	Eletricidade e gás	Implantação de uma usina termoeletrica movida a gás natural.	Linhares	200,0
Weg Equipamentos Elétricos S.A.	Indústria de transformação	Ampliação da empresa WEG em Linhares	Linhares	140,0
Log-in Logística Intermodal S.A.	Transporte, armazenagem e correio	Renovação com a União do contrato de arrendamento do TVV (Terminal de Vila Velha)	Vila Velha	120,0
Liquiport Vila Velha S.A	Transporte, armazenagem e correio	Modernização e automatização do processo de descarregamento e distribuição.	Vila Velha	100,0

Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Obs.: Valores estimados de cada projeto, sujeito a variação.

Anexo 2 - Investimentos anunciados 2019-2024, por microrregião e Atividade CNAE 2.0**Microrregião 1 – METROPOLITANA**

(Vitória, Vila Velha, Serra, Guarapari, Viana e Fundão)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	2.525,9	13,4
Transporte, armazenagem e correio	629,3	3,3
Saúde humana e serviços sociais	617,1	3,3
Administração pública, defesa e seguridade social	342,8	1,8
Educação	265,4	1,4
Atividades imobiliárias	261,8	1,4
Artes, cultura, esporte e recreação	224,8	1,2
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	95,1	0,5
Atividades administrativas e serviços complementares	60,0	0,3
Alojamento e alimentação	20,0	0,1
Atividades profissionais, científicas e técnicas	5,4	0,0
Informação e comunicação	4,2	0,0
Indústria	16.375,7	86,6
Construção	10.937,2	57,9
Indústrias de transformação	3.961,8	21,0
Indústrias extrativas	1.270,0	6,7
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	201,3	1,1
Eletricidade e gás	5,4	0,0
Total	18.901,6	100,0

Microrregião 2 – CENTRAL SERRANA

(Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá, Itarana, Santa Teresa e Itaguaçu)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	13,7	5,8
Educação	8,4	3,5
Saúde humana e serviços sociais	5,3	2,3
Indústria	222,2	94,2
Construção	196,8	83,4
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	25,4	10,8
Total	235,9	100,0

Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Microrregião 3 – SUDOESTE SERRANA

(Domingos Martins, Afonso Cláudio, Venda Nova do Imigrante, Conceição do Castelo, Laranja da Terra, Brejetuba e Marechal Floriano)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	28,6	11,4
Educação	24,4	9,7
Administração pública, defesa e seguridade social	2,9	1,2
Saúde humana e serviços sociais	1,3	0,5
Indústria	222,2	88,6
Construção	96,3	38,4
Eletricidade e gás	77,5	30,9
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	48,4	19,3
Total	250,9	100,0

Microrregião 4 – LITORAL SUL

(Anchieta, Presidente Kennedy, Marataízes, Itapemirim, Piúma, Iconha, Rio Novo do Sul e Alfredo Chaves)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Agropecuária	42,3	0,5
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura	42,3	0,5
Comércio, Serviços e Administração pública	66,9	0,8
Educação	27,7	0,3
Administração pública, defesa e seguridade social	12,5	0,1
Atividades imobiliárias	12,0	0,1
Artes, cultura, esporte e recreação	10,0	0,1
Saúde humana e serviços sociais	4,6	0,1
Indústria	8.415,6	98,7
Construção	5.782,6	67,8
Indústrias extrativas	2.580,0	30,3
Indústrias de transformação	53,0	0,6
Total	8.524,9	100,0

Microrregião 5 – CENTRAL SUL

(Cachoeiro de Itapemirim, Muqui, Atílio Vivácqua, Mimoso do Sul, Castelo, Vargem Alta e Apicá)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	127,3	15,2
Saúde humana e serviços sociais	79,2	9,5
Administração pública, defesa e seguridade social	33,5	4,0
Educação	8,5	1,0
Artes, cultura, esporte e recreação	6,2	0,7
Indústria	708,7	84,8
Construção	579,8	69,3
Indústrias de transformação	76,7	9,2
Eletricidade e gás	52,3	6,2
Total	836,0	100,0

Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Microrregião 6 – CAPARAÓ

(Guaçu, São José do Calçado, Muniz Freire, Ibatiba, Dolores do Rio Preto, Bom Jesus do Norte, Alegre, Ibitirama, Iúna, Irupi, Divino de São Lourenço e Jerônimo Monteiro)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	80,7	14,7
Educação	58,0	10,5
Administração pública, defesa e seguridade social	14,9	2,7
Saúde humana e serviços sociais	7,8	1,4
Indústria	469,7	85,3
Construção	239,5	43,5
Eletricidade e gás	227,9	41,4
Indústrias de transformação	2,4	0,4
Total	550,4	100,0

Microrregião 7 – RIO DOCE

(Linhares, Aracruz, Sooretama, Ibirapu, Rio Bananal e João Neiva)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	269,8	2,6
Saúde humana e serviços sociais	151,9	1,5
Administração pública, defesa e seguridade social	62,6	0,6
Educação	45,9	0,5
Atividades administrativas e serviços complementares	7,0	0,1
Artes, cultura, esporte e recreação	2,4	0,0
Indústria	9.913,6	97,4
Construção	5.509,7	54,1
Indústrias de transformação	3.554,7	34,9
Eletricidade e gás	452,7	4,4
Indústrias extrativas	394,1	3,9
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	2,5	0,0
Total	10.183,4	100,0

Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Microregião 8 – CENTRO OESTE

(Colatina, Baixo Guandu, Pancas, Vila Valério, São Gabriel da Palha, São Roque do Canaã, Alto Rio Novo, São Domingos do Norte, Governador Lindenberg e Marilândia)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	118,6	21,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	51,4	9,1
Transporte, armazenagem e correio	20,7	3,7
Artes, cultura, esporte e recreação	16,0	2,8
Educação	12,0	2,1
Saúde humana e serviços sociais	11,6	2,0
Administração pública, defesa e seguridade social	7,0	1,2
Indústria	446,9	79,0
Construção	432,5	76,5
Indústrias de transformação	13,0	2,3
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,5	0,3
Total	565,5	100,0

Microregião 9 – NORDESTE

(São Mateus, Conceição da Barra, Pinheiros, Pedro Canário, Montanha, Boa Esperança, Jaguaré, Ponto Belo e Mucurici)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	99,1	1,9
Saúde humana e serviços sociais	34,5	0,7
Administração pública, defesa e seguridade social	31,0	0,6
Educação	29,9	0,6
Artes, cultura, esporte e recreação	3,7	0,1
Indústria	5.037,4	98,1
Construção	4.127,6	80,4
Indústrias extrativas	821,6	16,0
Indústrias de transformação	67,2	1,3
Eletricidade e gás	13,0	0,3
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	8,0	0,2
Total	5.136,5	100,0

Microregião 10 – NOROESTE

(Nova Venécia, Barra de São Francisco, Ecoporanga, Água Doce do Norte, Mantenópolis, Vila Pavão e Águia Branca)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	19,5	8,6
Educação	11,8	5,2
Administração pública, defesa e seguridade social	3,5	1,5
Saúde humana e serviços sociais	2,3	1,0
Atividades imobiliárias	1,8	0,8
Indústria	208,0	91,4
Construção	205,9	90,5
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	2,2	0,9
Total	227,5	100,0

Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Anexo 3 - Investimentos concluídos 2019-2020, por microrregião e Atividade CNAE 2.0**Microrregião 1 – METROPOLITANA**

(Vitória, Vila Velha, Serra, Guarapari, Viana e Fundão)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	447,6	26,8
Saúde humana e serviços sociais	170,0	10,2
Educação	130,7	7,8
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	69,8	4,2
Artes, cultura, esporte e recreação	33,6	2,0
Administração pública, defesa e seguridade social	22,0	1,3
Transporte, armazenagem e correio	12,0	0,7
Atividades administrativas e serviços complementares	9,5	0,6
Indústria	1.220,9	73,2
Construção	723,0	43,3
Indústrias de transformação	417,4	25,0
Eletricidade e gás	78,0	4,7
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	2,6	0,2
Total Geral	1.668,5	100,0

Microrregião 2 – CENTRAL SERRANA

(Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá, Itarana, Santa Teresa e Itaguaçu)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	1,2	9,0
Educação	1,2	9,0
Indústria	12,2	91,0
Construção	11,1	82,8
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,1	8,2
Total	13,4	100,0

Microrregião 3 – SUDOESTE SERRANA

(Domingos Martins, Afonso Cláudio, Venda Nova do Imigrante, Conceição do Castelo, Laranja da Terra, Brejetuba e Marechal Floriano)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	1,6	8,2
Educação	1,6	8,2
Indústria	17,8	91,8
Construção	17,8	91,8
Total	19,4	100,0

Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Microrregião 4 – LITORAL SUL

(Anchieta, Presidente Kennedy, Marataízes, Itapemirim, Piúma, Iconha, Rio Novo do Sul e Alfredo Chaves)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	31,8	15,4
Educação	26,2	12,7
Saúde humana e serviços sociais	5,6	2,7
Indústria	174,8	84,6
Eletricidade e gás	150,0	72,6
Construção	19,8	9,6
Indústrias de transformação	5,0	2,4
Total	206,6	100,0

Microrregião 5 – CENTRAL SUL

(Cachoeiro de Itapemirim, Muqui, Atilio Vivácqua, Mimoso do Sul, Castelo, Vargem Alta e Apiaçá)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	111,2	24,0
Saúde humana e serviços sociais	105,5	22,8
Educação	4,7	1,0
Artes, cultura, esporte e recreação	1,0	0,2
Indústria	351,3	76,0
Construção	216,4	46,8
Indústrias de transformação	134,9	29,2
Total	462,5	100,0

Microrregião 6 – CAPARAÓ

(Guaçuí, São José do Calçado, Muniz Freire, Ibatiba, Dolores do Rio Preto, Bom Jesus do Norte, Alegre, Ibitirama, Iúna, Irupi, Divino de São Lourenço e Jerônimo Monteiro)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	1,8	2,8
Saúde humana e serviços sociais	1,8	2,8
Indústria	65,2	97,2
Construção	65,2	97,2
Total	67,0	100,0

Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Microrregião 7 – RIO DOCE

(Linhares, Aracruz, Sooretama, Ibirapu, Rio Bananal e João Neiva)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	32,1	17,7
Alojamento e alimentação	15,3	8,4
Saúde humana e serviços sociais	11,1	6,1
Artes, cultura, esporte e recreação	3,3	1,8
Educação	2,4	1,3
Indústria	149,6	82,3
Indústrias de transformação	101,6	55,9
Construção	46,6	25,6
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,5	0,8
Total	181,7	100,0

Microrregião 8 – CENTRO OESTE

(Colatina, Baixo Guandu, Pancas, Vila Valério, São Gabriel da Palha, São Roque do Canaã, Alto Rio Novo, São Domingos do Norte, Governador Lindenberg e Marilândia)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	25,6	36,0
Saúde humana e serviços sociais	19,0	26,7
Educação	3,6	5,1
Transporte, armazenagem e correio	3,0	4,2
Indústria	45,6	64,0
Construção	43,0	60,3
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,7	2,3
Indústrias de transformação	1,0	1,4
Total	71,2	100,0

Microrregião 9 – NORDESTE

(São Mateus, Conceição da Barra, Pinheiros, Pedro Canário, Montanha, Boa Esperança, Jaguaré, Ponto Belo e Mucurici)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	16,9	13,2
Saúde humana e serviços sociais	14,2	11,2
Educação	2,6	2,1
Indústria	110,5	86,8
Indústrias de transformação	55,6	43,6
Construção	35,9	28,2
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	19,0	14,9
Total	127,3	100,0

Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/ IJSN

Microrregião 10 – NOROESTE

(Nova Venécia, Barra de São Francisco, Ecoporanga, Água Doce do Norte, Mantenópolis, Vila Pavão e Águia Branca)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	3,4	4,6
Educação	3,4	4,6
Indústria	70,6	95,4
Construção	69,1	93,3
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,6	2,1
Total	74,1	100,0

Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN



Instituto Jones dos Santos Neves

www.ijsn.es.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria de Economia e Planejamento

